



CASCAIS
DINÂMICA

Gestão de Economia, Turismo
e Empreendedorismo



RELATÓRIO E CONTAS

2024

CASCAIS DINÂMICA, E.M., S.A.

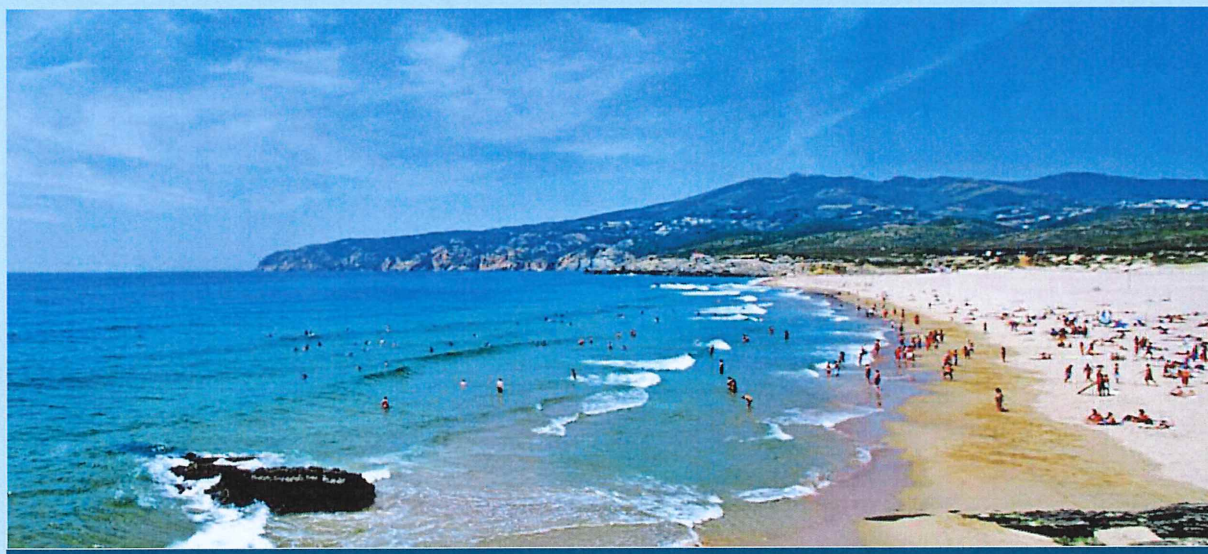


RELATÓRIO E CONTAS 2024

ÍNDICE

Empresa	3
Aeródromo Municipal de Cascais	7
Centro de Congressos do Estoril	25
Organização da Empresa - Quadro de Pessoal	36
Demonstrações Financeiras	38

EMPRESA



A empresa Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M., S.A. tem por objeto social promover, realizar e desenvolver atividades nos domínios do desenvolvimento turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais, de forma a contribuir para o desenvolvimento económico sustentável do Concelho. O objeto social compreende o exercício das seguintes atividades:

- a) Construção de equipamentos e infraestruturas;
- b) Desenvolvimento de iniciativas de animação turística no concelho de Cascais;
- c) Gestão, conservação, manutenção e beneficiação de infraestruturas e equipamentos desportivos e culturais, incluindo os seus espaços exteriores;
- d) Exploração direta ou por intermédio de terceiros de equipamentos municipais e de outros equipamentos e infraestruturas que integrem o património Municipal, cujos direitos de exploração haja adquirido, designadamente:
 - 1. Centro de Congressos do Estoril;
 - 2. Feira do Artesanato do Estoril;
 - 3. Hipódromo Manuel Possolo;
 - 4. Fortaleza da Cidadela de Cascais;
 - 5. Aeródromo Municipal de Cascais e infraestruturas adstritas à sua atividade.

e) Prestação de serviços de apoio ao Município de Cascais e a outras entidades públicas ou privadas no âmbito da promoção e organização de atividades e eventos turísticos, culturais e desportivos.

A Sociedade tem ainda por objeto a fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalização caiba ao Município, desde que respeitem áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico, turístico-desportivo e desportivo do Concelho de Cascais.

A Sociedade poderá exercer, como atividades complementares, o estudo, desenvolvimento e implementação de projetos de exploração de outras infraestruturas, nomeadamente de infraestruturas aeroportuárias e quaisquer atividades relacionadas com a prossecução do objeto atrás referido.

Compreendem-se ainda no objeto da Empresa todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

O conselho de administração da Cascais Dinamica actualmente em vigor é composto pelos seguintes elementos:

Presidente do Conselho de Administração : Alexandre Faria
Administradora Executiva : Diana Dias
Administrador Vogal : Ricardo Amaral Pinto

O conselho e administração em funções durante o ano de 2024 era composto pelas seguintes elementos:

Presidente do Conselho de Administração: Salvato Teles de Menezes
Administrador Executivo : José Paulo Dias
Administradora Vogal : Maria João Ramos (em funções até 7 de Abril de 2024)

O presente documento apresenta o relatório e contas referente aos equipamentos que integram a Cascais Dinâmica :

- Centro de Congressos do Estoril
- Aeródromo Municipal de Cascais.

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2024

Entende o Presidente do Conselho de Administração da Cascais Dinâmica, no momento em que cessa funções, endereçar algumas palavras aos trabalhadores da empresa, a quem quer apresentar o seu agradecimento pelos esforços realizados para assegurar o funcionamento da empresa: o zelo profissional revelado serviu para superar os desafios e dificuldades que foram surgindo ao longo do ano transato. Sem essa aplicação, embora necessariamente esperada de todos, não teria sido possível alcançar os resultados que estão refletidos nas Contas e no Relatório de 2024.

O Conselho de Administração, que, como se disse, terminou o seu mandato, considera ter cumprido, nas suas diversas composições, a tarefa estratégica definida pelo Município, tendo plena consciência de que é sempre obrigatório fazer mais e melhor, contribuindo assim para realizar os objetivos estatutários; i. e., que a Cascais Dinâmica tem «por objeto social o empreendedorismo local e regional, no âmbito do desenvolvimento económico-social, turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais», de forma a contribuir para melhor a qualidade de vida de munícipes e visitantes.

NOTA ADICIONAL

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

O Presidente Conselho de Administração reitera os seus agradecimentos aos trabalhadores da Cascais Dinâmica pelo trabalho desenvolvido e aproveita a oportunidade para a) salientar a importância da intervenção do Presidente e do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Cascais, respetivamente Dr. Carlos Carreiras e Dr. Nuno Piteira Lopes, bem como dos Vereadores e de outros funcionários e colaboradores municipais com quem a empresa se relaciona; b) assinalar o cumprimento eficiente das suas tarefas por parte dos dirigentes das diferentes áreas, em especial à equipa de Eventos, no sentido de assegurar a aplicação dos procedimentos inerentes ao correto funcionamento administrativo, financeiro e jurídico da Cascais Dinâmica, assim manifestando a expressão do seu apreço.

Justifica-se ainda agradecer a todas as pessoas e instituições com as quais a Cascais Dinâmica se relacionou, assegurando-lhes a disponibilidade futura para prosseguir e afinar a colaboração mantida, sempre com o intuito de preservar os legítimos interesses das partes envolvidas.

Para o atual Conselho Diretivo, presidido pelo Dr. Alexandre Faria, os votos de muito êxito na realização cabal da nova etapa da empresa.

O Presidente do Conselho de Administração

Salvato Teles de Menezes

PROPOSTA DE RESULTADOS

A administração da propõe transferência para reserva legal, de 10% do resultado líquido positivo de 2024, no montante de 14.801,58, sendo o remanescente, no montante de 133.214,30, transferido para resultados transitados.



CASCAIS AIRPORT

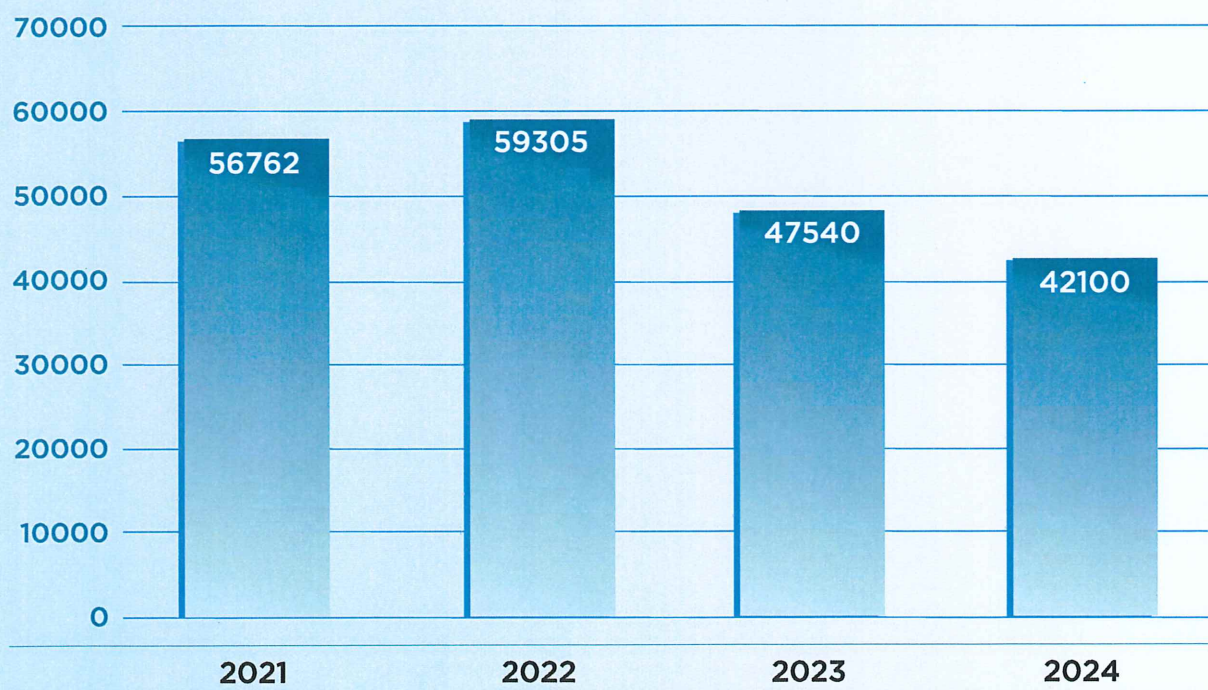
O Aeródromo continua a afirmar-se como uma infraestrutura aeroportuária de relevância no contexto nacional, destacando-se na instrução e treino aeronáutico e ganhando crescente importância no segmento da aviação executiva.

Em 2022, os movimentos totais de aeronaves registaram um aumento de 4% face a 2021, atingindo 59.305 movimentos, o que representa também um crescimento de 5% em relação aos valores de 2019. No entanto, em 2023, devido à deslocalização de algumas escolas de aviação para outros aeródromos, os movimentos totais sofreram um decréscimo significativo de 20%, situando-se nos 47.540 movimentos.

Em 2024, regista-se uma nova redução de -11% em relação a 2023, com um total de 42.100 movimentos, refletindo o impacto das alterações no padrão de utilização do aeródromo.

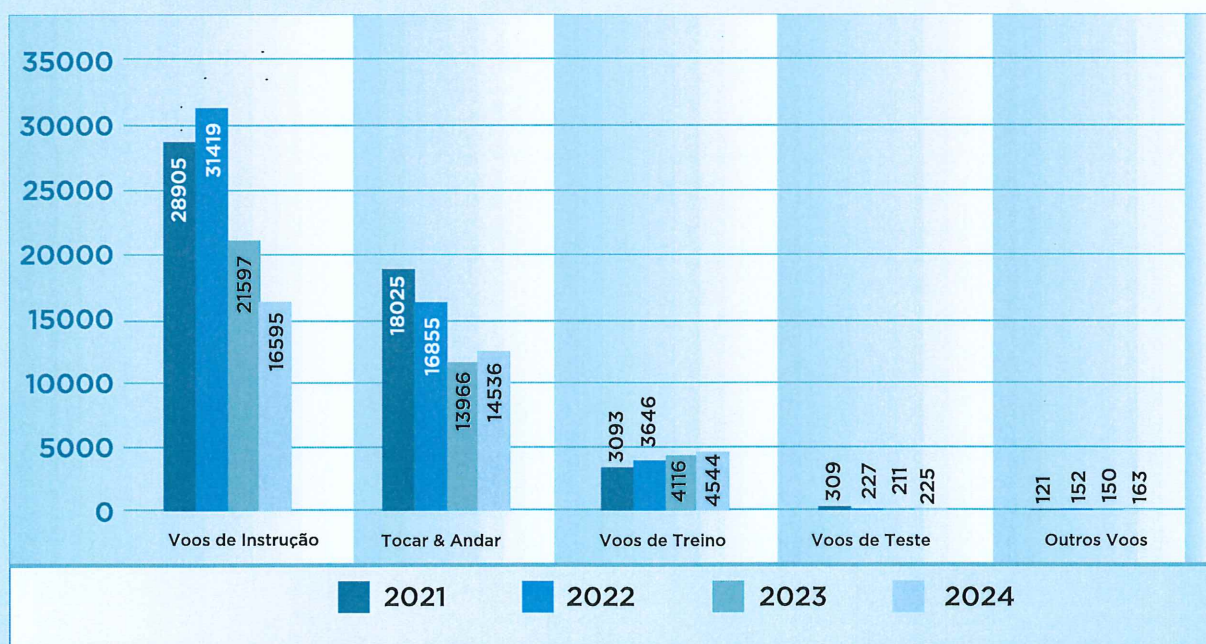
■ Movimentos Totais de Aeronaves: Aterragens / Descolagens e Tocar e Andar

	2021	2022	2023	2024
Movimentos de Aeronaves	56762	59305	47540	42100
% referente ao ano anterior		4%	-20%	-11%



■ **Movimentos Totais de voos de instrução, Treino, Teste, outros voos e Tocar e Andar**

	2021	2022	2023	2024
Voos de Instrução	28905	31419	21597	16595
% referente ao ano anterior		9%	-31%	-23%
Tocar & Andar	18025	16855	13966	14536
% referente ao ano anterior		-6%	-17%	4%
Voos de Treino	3093	3646	4116	4544
% referente ao ano anterior		18%	13%	10%
Voos de Teste	309	227	211	225
% referente ao ano anterior		-27%	-7%	7%
Outros Voos	121	152	150	163
% referente ao ano anterior		26%	-1%	9%



Os movimentos de instrução e treino continuam a representar uma parte significativa dos movimentos totais registados no Aeródromo, alcançando aproximadamente 80% do total durante o período analisado.

O segmento da aviação de instrução e treino continua a ter um peso significativo no número de movimentos, refletindo-se diretamente nas variações anuais.

Em 2021, foram realizados 28.905 voos de instrução, valor que aumentou 9% em 2022, para 31.419. Contudo, em 2023, verificou-se uma redução expressiva de 31%, descendo para 21.597. Em 2024, verifica-se uma nova diminuição de 23%, com um total de 16.595 voos, devido à deslocalização de uma das escolas.

Os voos "Tocar & Andar" registaram uma tendência decrescente entre 2022 e 2023, passando de 18.025 em 2021 para 16.855 em 2022 (-6%) e 13.966 em 2023 (-17%). No entanto, em 2024 ouve uma recuperação de 4%, com 14.536 movimentos relativamente a 2023.



Os voos de treino, apesar de representarem uma menor parcela do total, apresentam um crescimento consistente. Em 2021, realizam-se 3.093 voos, aumentando 18% em 2022 (3.646), 13% em 2023 (4.116) e registando-se um incremento de 10% em 2024, atingindo 4.544 voos.

No que toca aos voos de teste, observa-se uma redução significativa de 27% entre 2021 e 2022 (de 309 para 227 voos), seguida por uma diminuição mais moderada de 7% em 2023 (211 voos). Em 2024, regista-se uma recuperação de 7%, alcançando 225 movimentos.

Outros voos, que incluem categorias diversas, mantêm números estáveis com ligeiras variações. Em 2021, registam-se 121 movimentos, aumentando 26% para 152 em 2022. Após uma redução de 1% em 2023 (150), verifica-se um aumento de 9% em 2024, totalizando 163 movimentos.

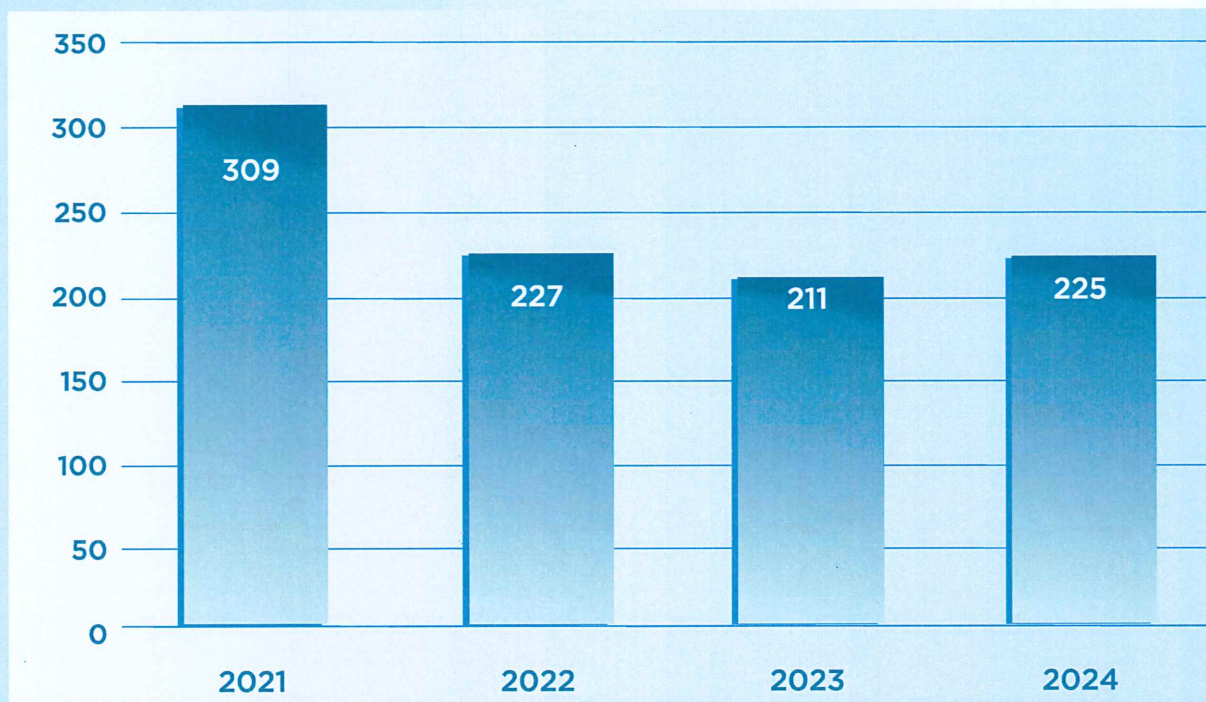
A proibição da atividade de instrução durante dois meses foi um dos fatores que mais influenciou a redução nos movimentos totais, dado o peso desta atividade no conjunto. Mesmo assim, as escolas de voo registaram um crescimento significativo em 2022, com um aumento de 9% face a 2021.

A diminuição dos movimentos totais em 2023 (-20% face a 2022) reflete, em parte, a deslocalização de algumas escolas para outros aeródromos. Apesar disso, o Aeródromo continua a consolidar-se como uma infraestrutura de destaque a nível nacional, mantendo-se uma referência na instrução e treino, bem como no segmento da aviação executiva.

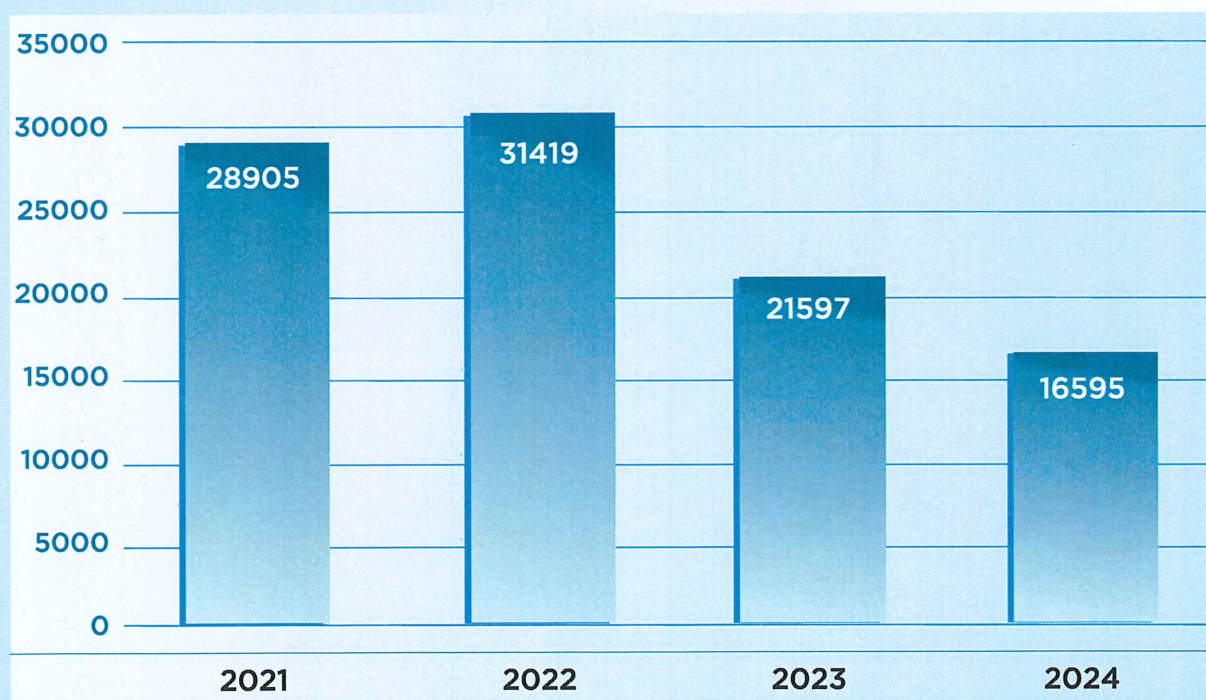
Em 2024, observa-se um novo equilíbrio nos movimentos totais, com os números a refletir as dinâmicas do setor e a demonstrar a capacidade de adaptação do Aeródromo às condições externas e às necessidades do mercado.



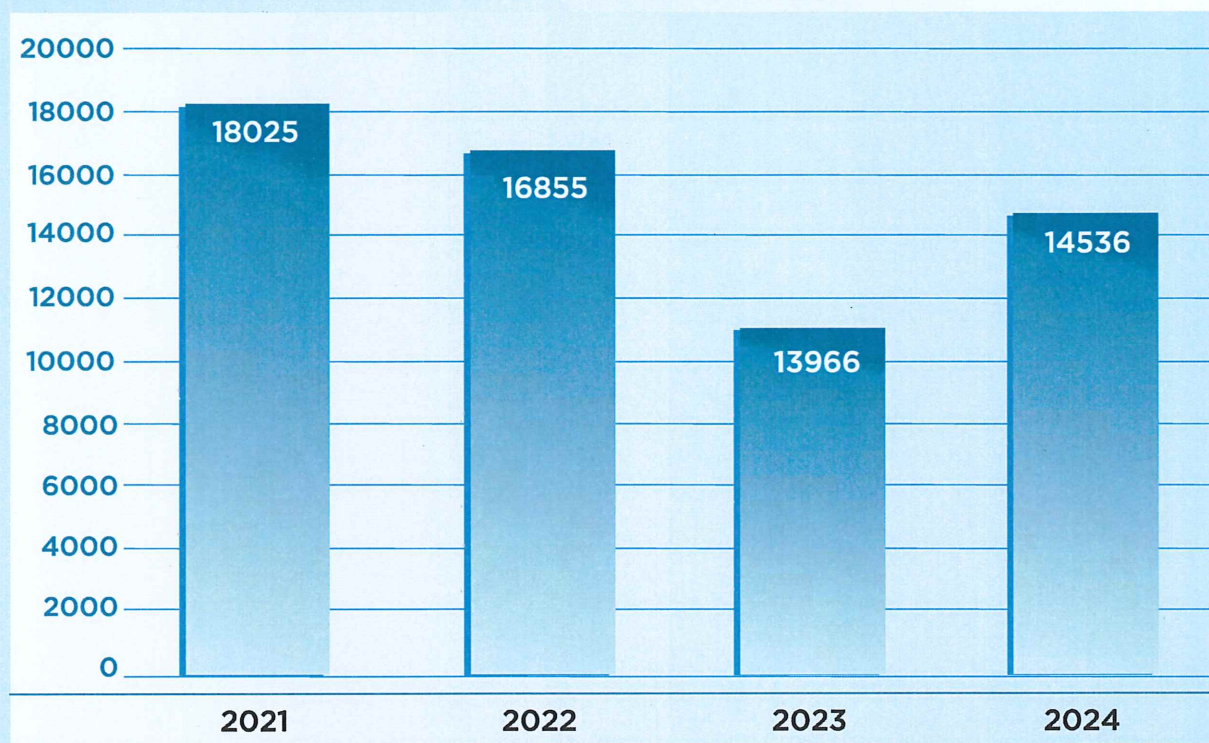
■ Movimentos de voos de teste



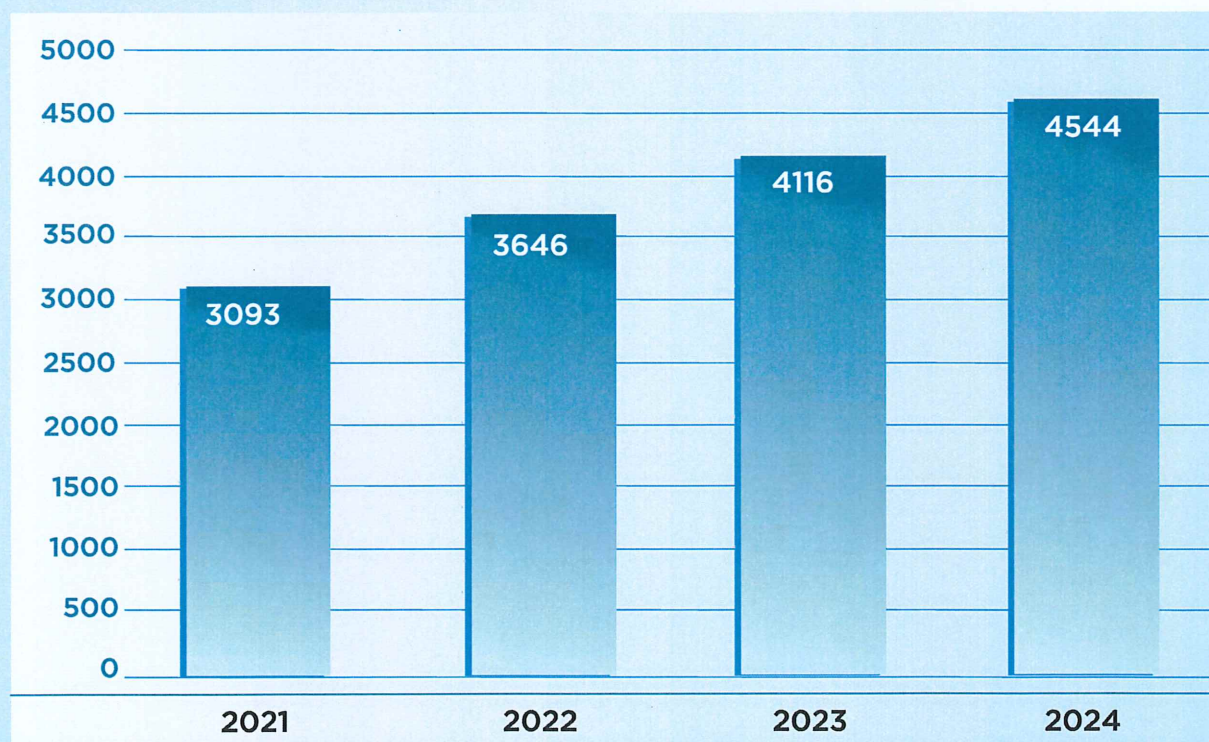
■ Movimentos Totais de voos de instrução



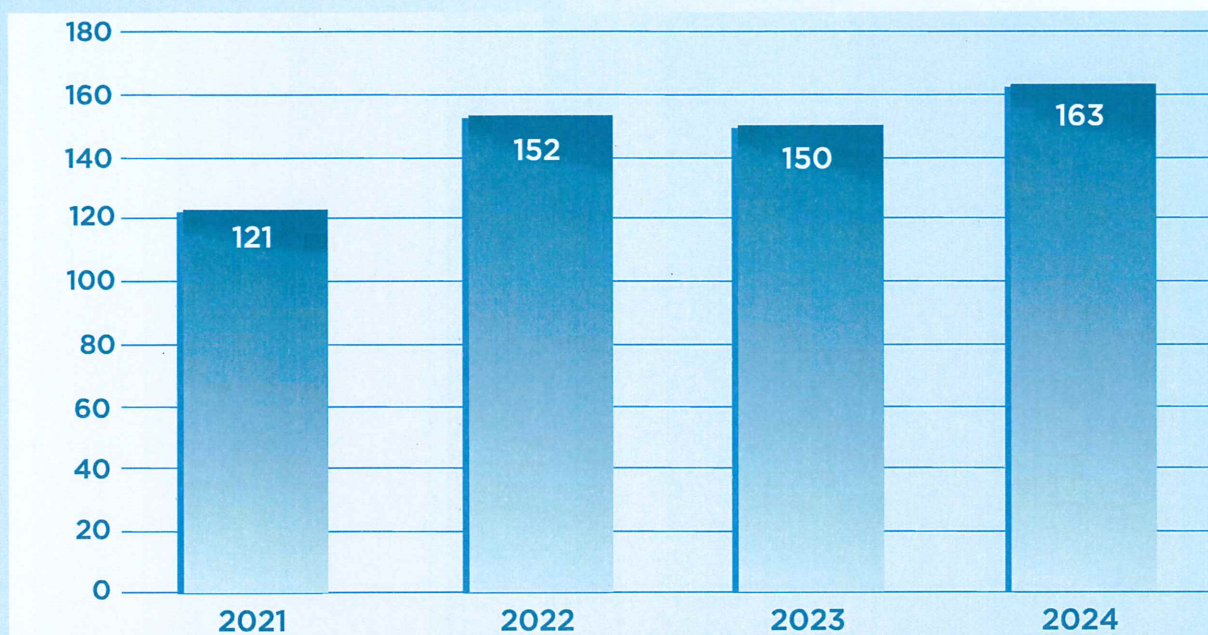
■ Movimentos de voos de Tocar & Andar



■ Movimentos de voos de Treino



Movimentos de voos de Outros Voos



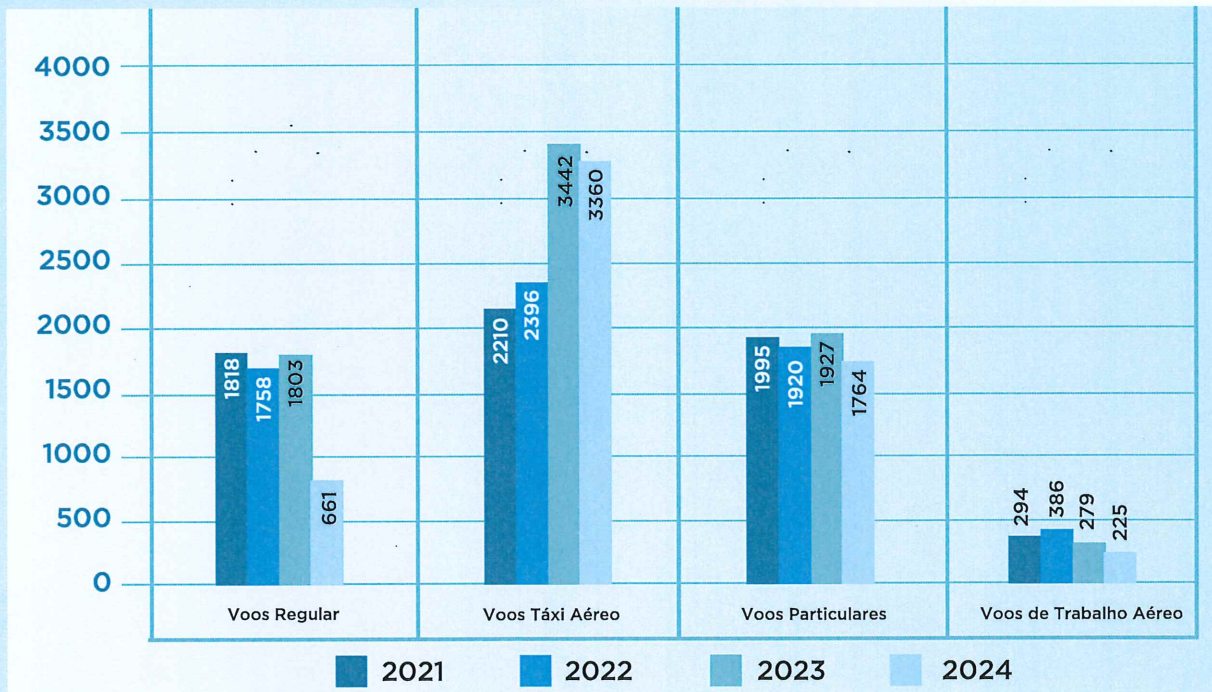
Movimentos Totais Voos Regulares, Táxi Aéreo, Particulares e Trabalho Aéreo

	2021	2022	2023	2024
Voos Regular	1818	1758	1803	661
% referente ao ano anterior		-3%	3%	-63%
Voos Táxi Aéreo	2210	2936	3442	3360
% referente ao ano anterior		33%	17%	-2%
Voos Particulares	1995	1920	1927	1764
% referente ao ano anterior		-4%	0%	-8%
Voos de Trabalho Aéreo	294	386	279	225
% referente ao ano anterior		31%	-28%	-19%

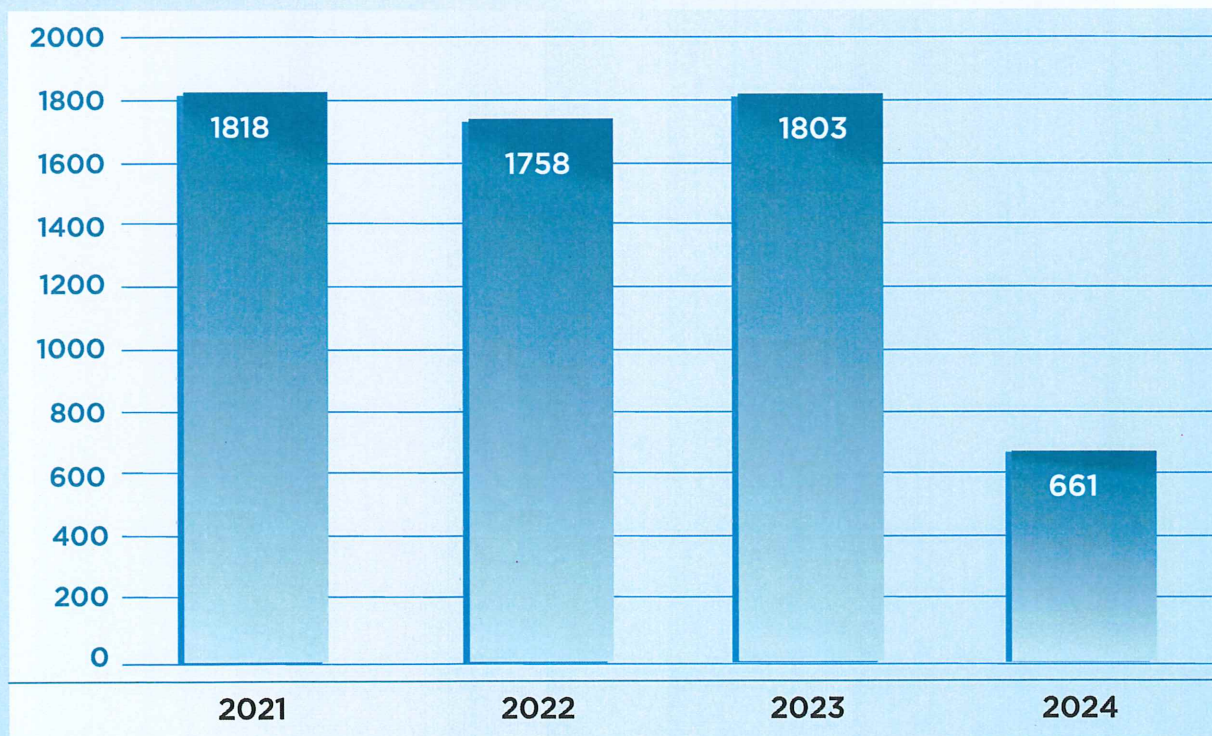
121 152 150 163



■ Movimentos Totais Voos Regulares, Táxi Aéreo, Particulares e Trabalho Aéreo



■ Movimentos Totais Voo Regular



Os voos da chamada aviação executiva, que incluem voos comerciais não regulares, voos de posição, voos ferry e alguns classificados como privados, continuam a representar uma parte importante dos proveitos do Aeroporto, devido à sua relevância económica e tonelagem.

Em 2022, verificou-se um crescimento expressivo de 33% nos voos comerciais não regulares em relação a 2021, refletindo uma política comercial mais incisiva e uma melhoria na perceção do nível de serviço e da operacionalidade do Aeroporto. No entanto, o crescimento moderado de 17% em 2023, comparativamente ao ano anterior, sugere um abrandamento nesse ritmo, embora ainda positivo.

Por outro lado, os voos regulares apresentaram uma evolução mais instável. Após um ligeiro crescimento de 3% em 2023 face a 2022, registou-se uma redução significativa de -63% em 2024, com apenas 661 voos, este declínio deveu-se ao cancelamento da carreira de serviço público.

Nos voos de táxi aéreo, observou-se um crescimento contínuo de 33% em 2022 e 17% em 2023, enquanto que para 2024 ouve um ligeiro decréscimo de -2%, indicando uma estabilização após anos de crescimento.

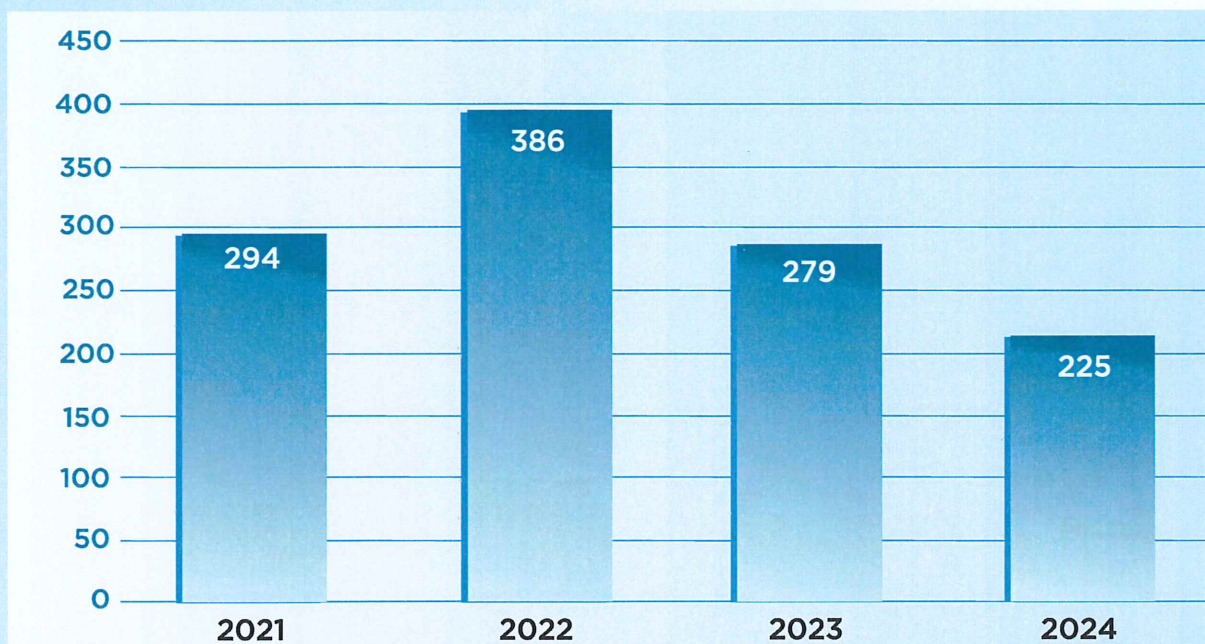
Já os voos particulares mostram uma tendência de ligeira retração. Depois de uma queda de 4% em 2022 e uma estagnação em 2023 (0%), o ano de 2024 ouve um decréscimo de -8%, com 1764 voos.

Os voos de trabalho aéreo, por sua vez, sofrem uma redução significativa após o crescimento de 31% em 2022. Em 2023, o número cai 28% e, em 2024, regista-se um novo decréscimo de 19%, totalizando apenas 225 voos.

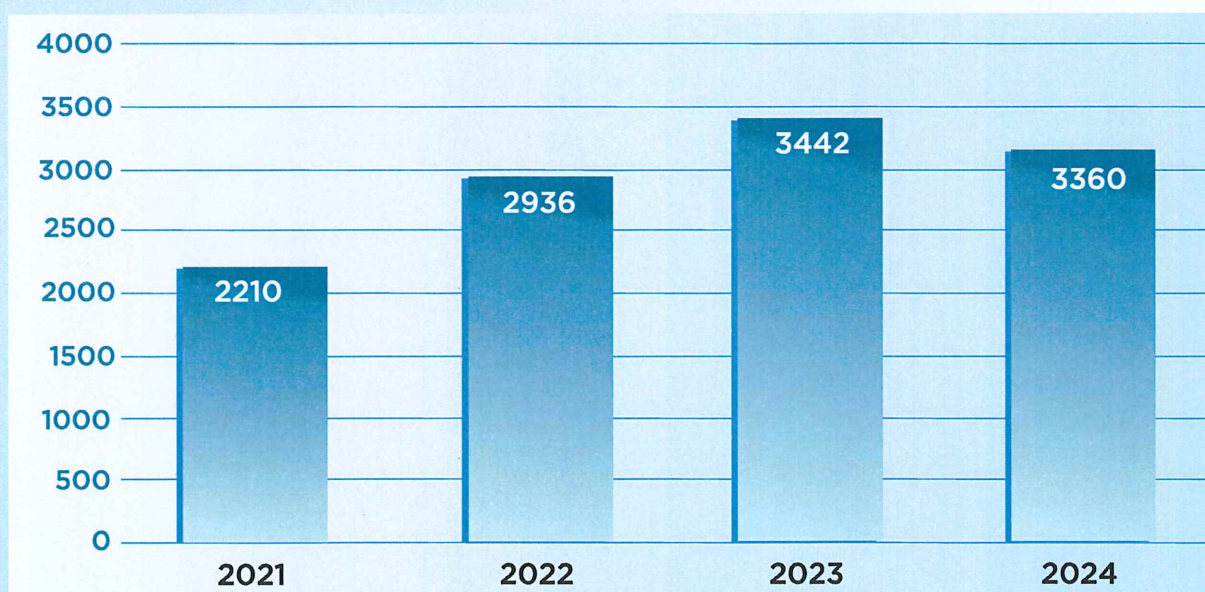
Estes resultados refletem não só o impacto de fatores externos no setor, mas também o sucesso da colaboração com autoridades e operadores para fortalecer a posição do aeródromo na Grande Lisboa. A maior flexibilidade no regime de autorizações de voo e a certificação atual do Aeródromo continuam a contribuir para a competitividade do aeródromo no setor da aviação executiva.



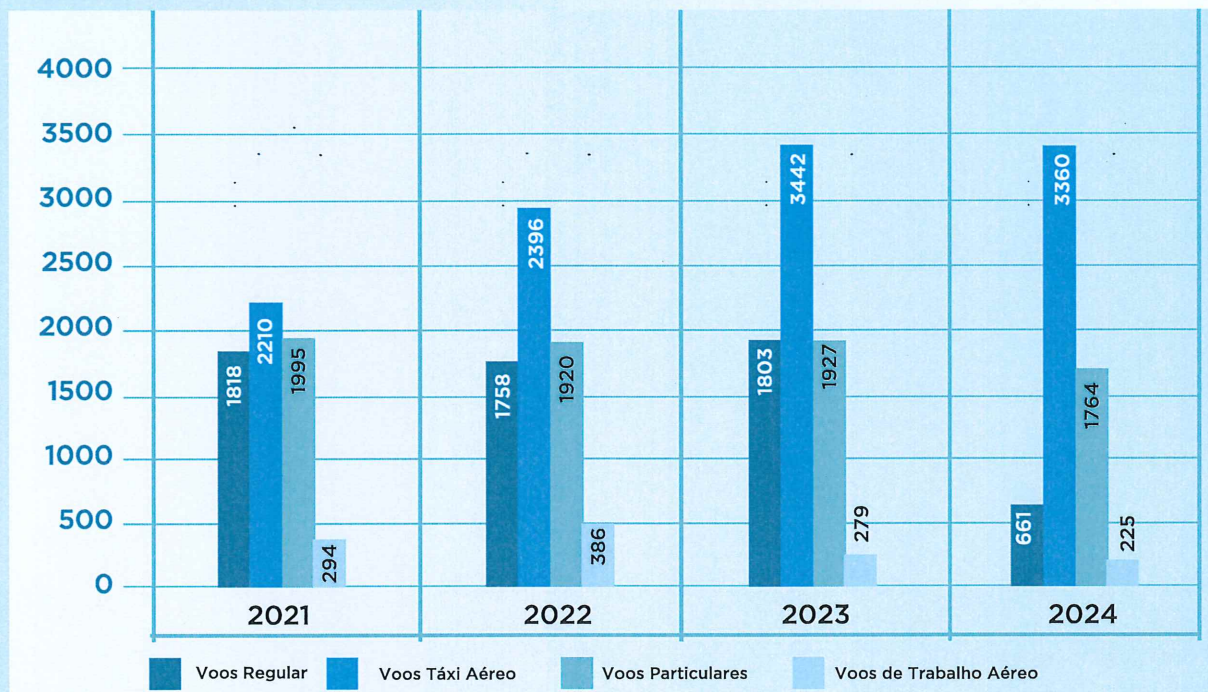
■ Movimentos de voos de Trabalho Aéreo



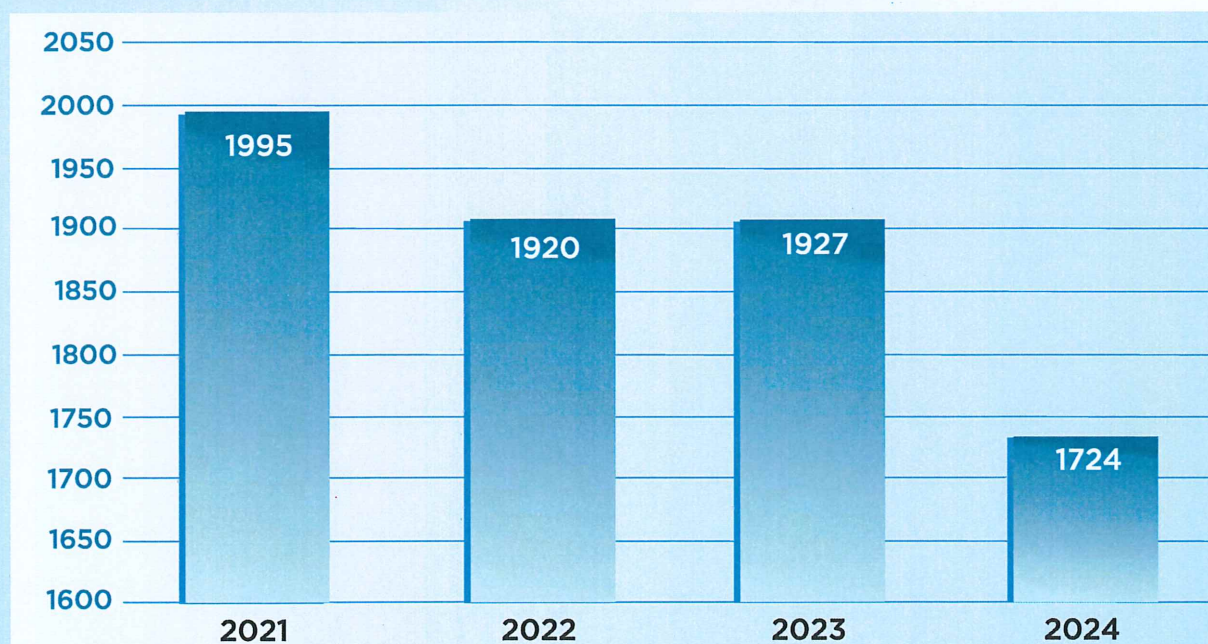
■ Movimentos de Táxi Aéreo



■ Comparativo de Movimentos Voos Regular, Táxi Aéreo, Particulares de Trabalho Aéreo



■ Movimentos de Voos Particulares



Como referido, a análise mais significativa está relacionada com o ritmo assinalável de crescimento da atividade com a aviação executiva, incluindo-se para esta análise sectorial os voos particulares, movimentos relativos aos voos particulares foi onde se notou um maior acréscimo em relação no ano 2021. Ainda assim foi possível um pequeno decréscimo em 2022 de 4% em relação a 2021.

Esta categoria de movimentos é composta pela rota de serviço público de transporte aéreo regular entre Bragança - Vila Real-Viseu - Cascais - Portimão.

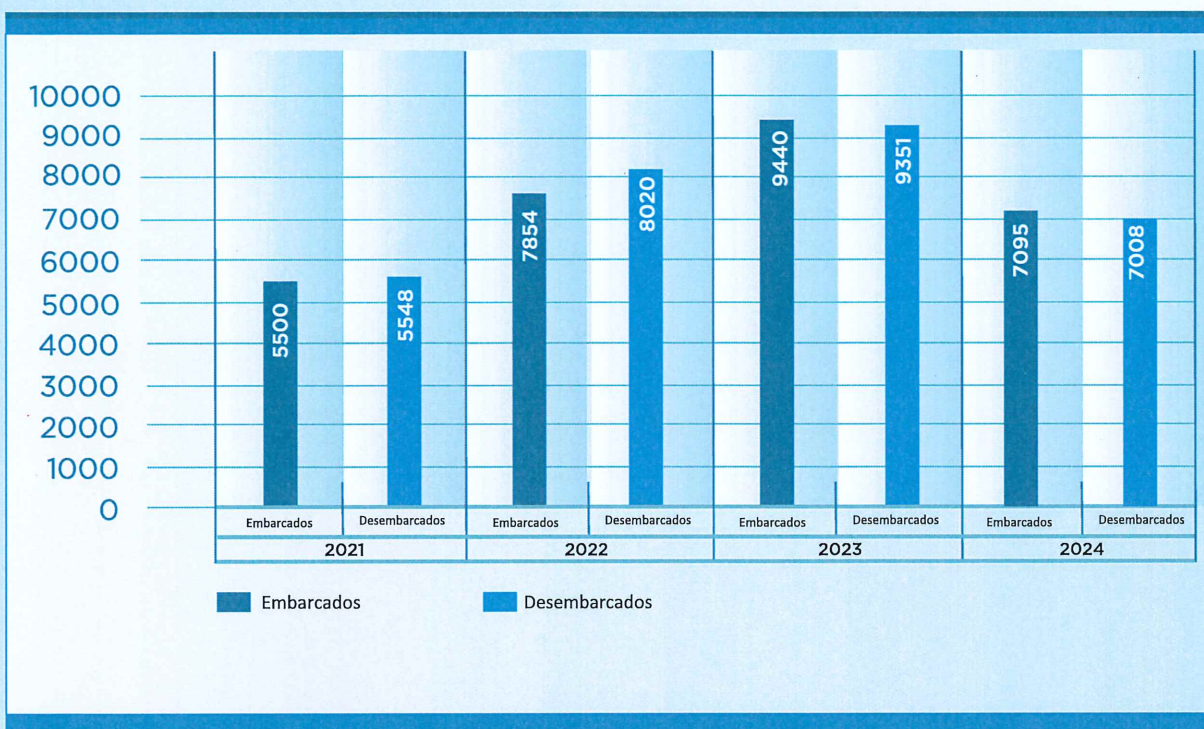
Os voos regulares, que compreendem a rota de serviço público Bragança - Vila Real - Viseu - Cascais - Portimão, registaram uma tendência de queda acentuada ao longo do período analisado. O cancelamento da linha regional em novembro foi um fator determinante para o decréscimo de 63% nos movimentos de 2024 em comparação com 2023.

Apesar do decréscimo, os dados dos últimos meses de 2024 sugerem um potencial de recuperação a médio prazo, prevê-se o restabelecimento da linha regional a curto prazo.



■ Movimentos Totais de Passageiros Embarcados/ Desembarcados

	2021		2022		2023		2024	
	Embarcados	Desembarcados	Embarcados	Desembarcados	Embarcados	Desembarcados	Embarcados	Desembarcados
Movimento Total de Passageiros	5500	5548	7854	8020	9435	9351	7095	7008
% referente ao ano anterior			43%	45%	20%	17%	-25%	-25%



■ Movimentos Totais de Passageiros Embarcados/ Desembarcados

	2021		2022		2023		2024	
	Embarcados	Desembarcados	Embarcados	Desembarcados	Embarcados	Desembarcados	Embarcados	Desembarcados
Passageiros Voo Regular	2400	2393	3529	3743	3764	3879	1539	1603
Passageiros Táxi Aéreo	1914	1937	2849	2666	3853	3509	3731	3549
Passageiros Privados	1164	1194	1456	1592	1802	1927	1798	1843



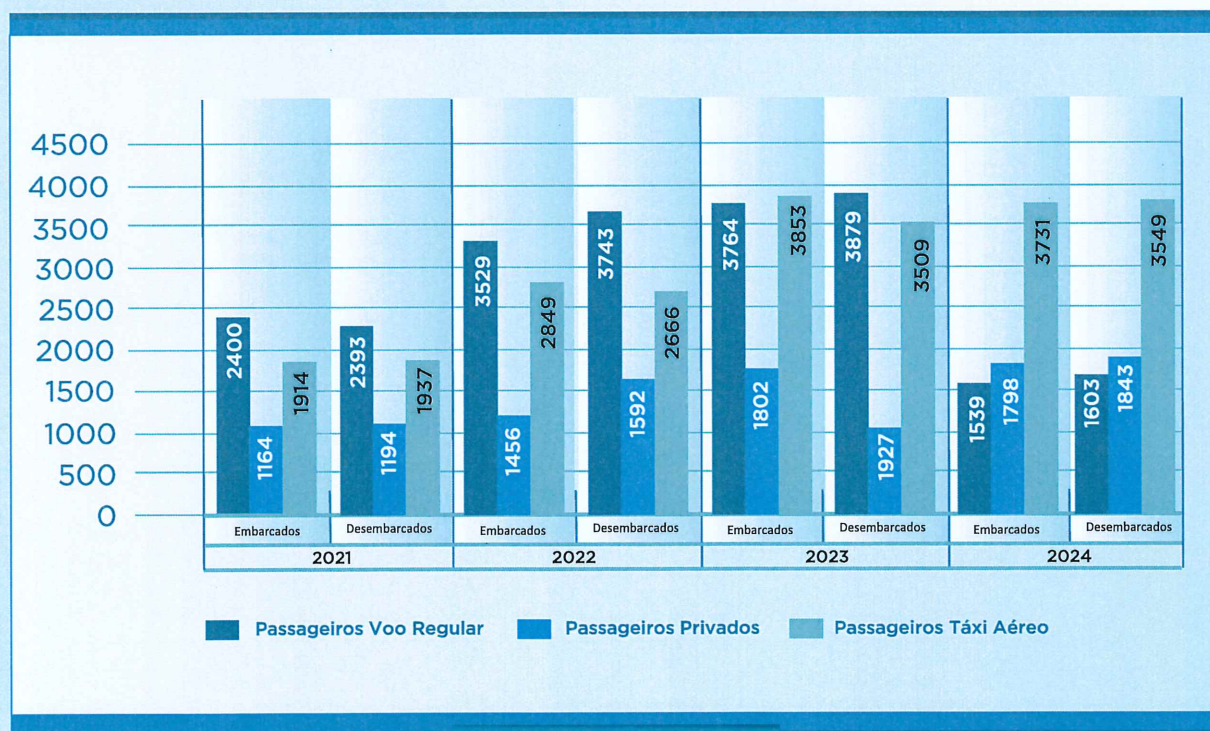
Observa-se um decréscimo acentuado no número de passageiros de voo regular em 2024, diretamente relacionado ao cancelamento da carreira do voo regional em novembro.

O cancelamento da carreira do voo regional foi o principal fator para a redução significativa no número de passageiros de voo regular.

Ambas as categorias Passageiros Táxi Aéreo e Passageiros Privados, demonstraram resiliência e estabilidade ao longo do período analisado. Investir em infraestruturas e serviços direcionados a estas categorias poderá contribuir para um aumento sustentável.

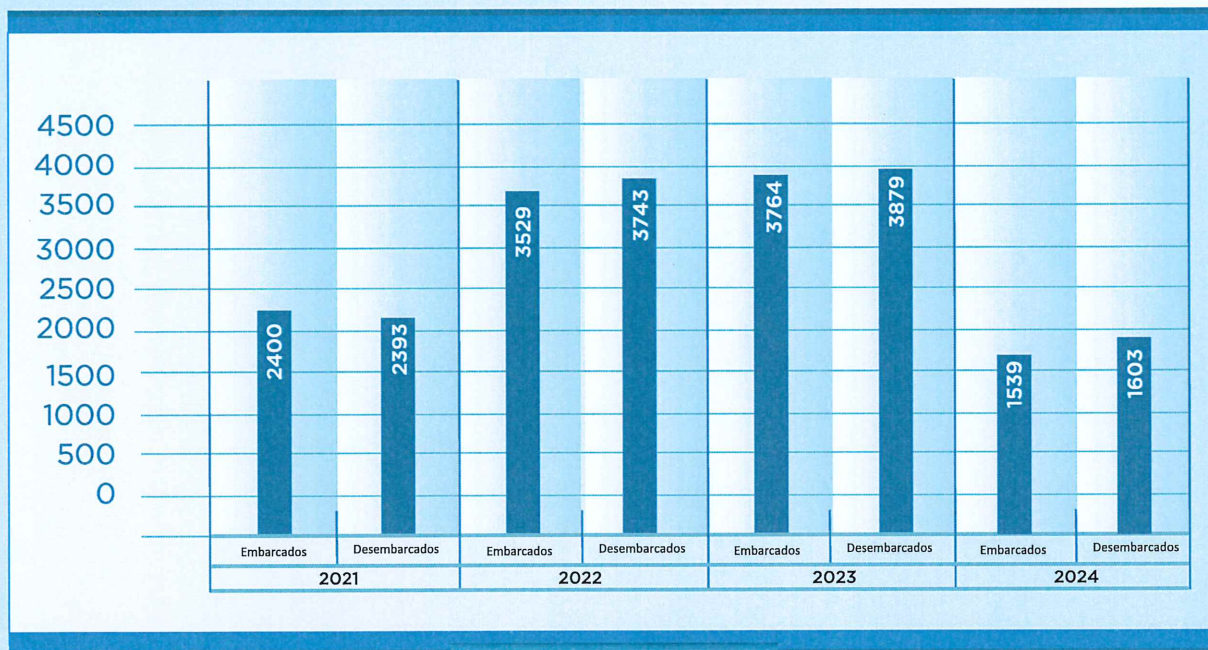
Olhando para o futuro, planeamos implementar medidas para sustentar o crescimento contínuo, aprimorar a infraestrutura aeroportuária e fortalecer parcerias estratégicas. Estamos comprometidos em proporcionar uma experiência segura e eficiente para todos os usuários do nosso Aeroporto.

■ Total de Movimentos de Passageiros Embarcados e Desembarcados

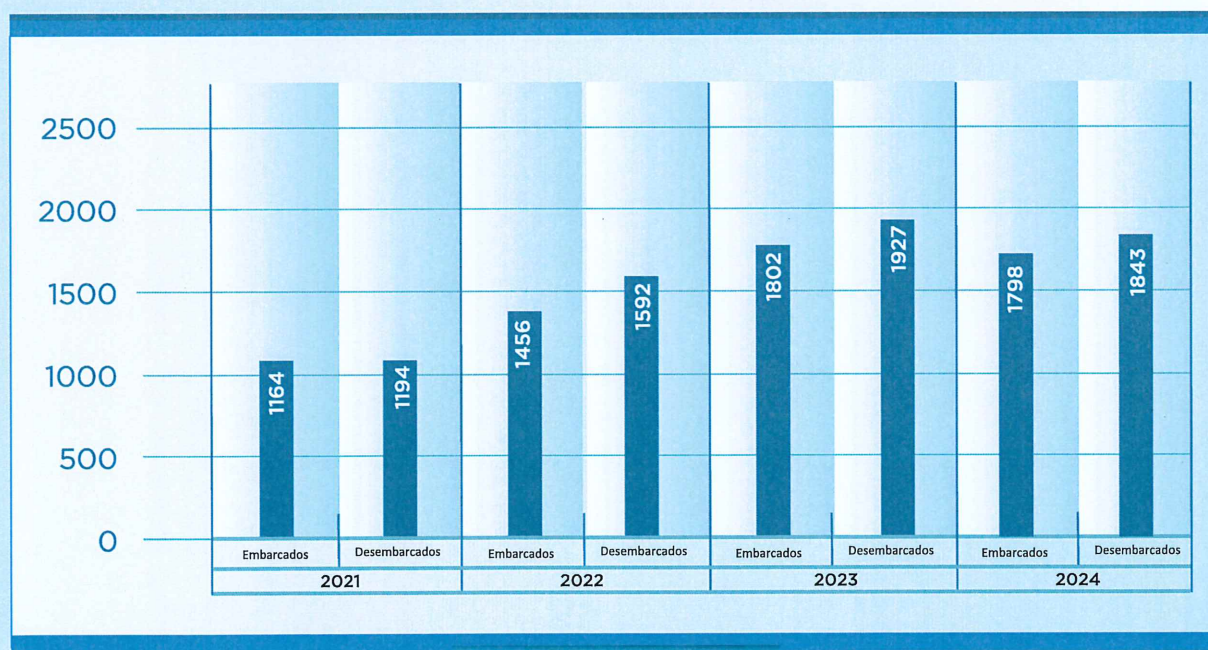




Passageiros Voo Regular

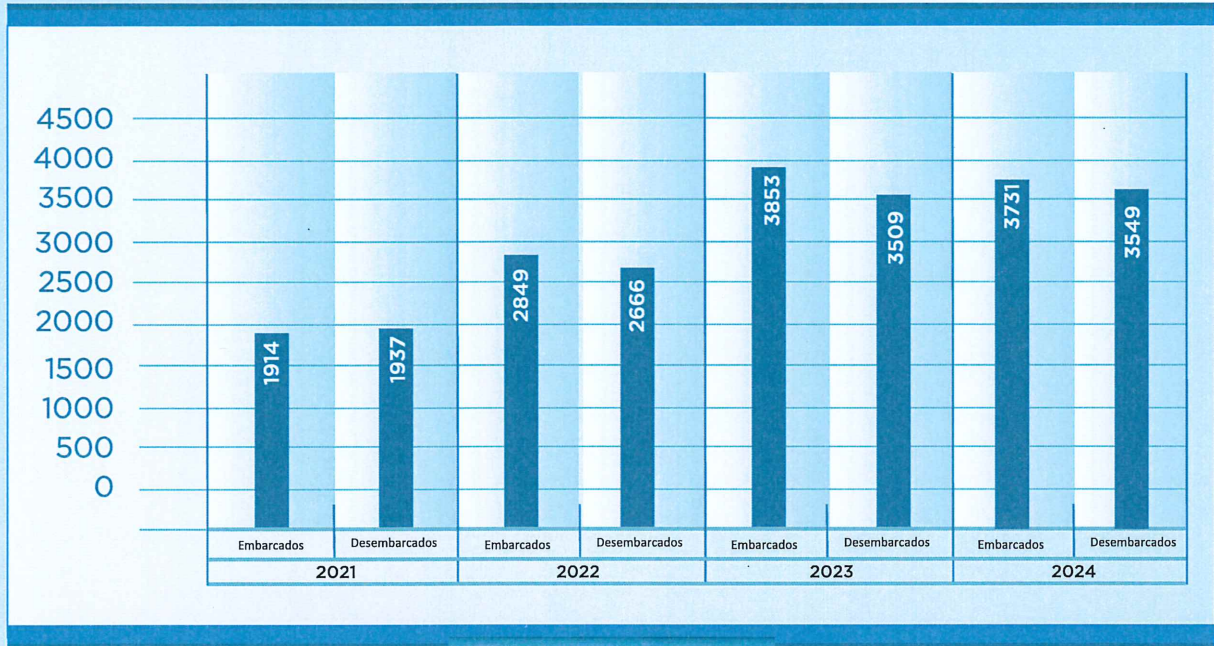


Passageiros Privados





Passageiros Táxi Aéreo



■ Obras e Manutenção

- Empreitada para trabalhos de remodelação da Aerogare do Aeródromo Municipal de Cascais (41AMC2024) - Concluída;
- Aquisição de serviços para a elaboração de projetos de reabilitação das estruturas do Hangar 4 e do Hangar 11 do Aeródromo Municipal de Cascais (45AMC2024) - não concluída;
- Empreitada de Reparação de Roturas e substituição de Tubagem de abastecimento do depósito AB1 de água para os bombeiros (30AMC2024) - Concluída;
- Aquisição de serviços de monitorização do ruído no Aeródromo Municipal de Cascais - (em curso)
- Avarias Várias
- Manutenções Várias:
- Manutenção de viaturas; ▶ 3 cortes de mato Corte de Mato; ▶ Luminárias da Pista; ▶ Sumidouros de Pista, ▶ Placa Delta, ▶ Placa Charlie, ▶ Placa Echo.
- Manutenção trimestral de Geradores: Gerador Poente: 80KvA
Gerador Nascente: 135KvA
- Manutenção do OshKosh Revisão de extintores, SADI;
- Serviços de reparação e manutenção de portões elétricos e fornecimento de equipamento conexo;
- Aquisição de serviços de reparação de estore, ADM. - Concluído;
- Manutenção do Phanter; (Encontra-se em curso a aquisição de Pneus, para este Carro);
- Aquisição e afinação do portão da entra da portaria sul, montagem de cabos de aço e 4 argolas.
- Aquisição de serviços para prospeção geotécnica e auscultação de pavimentos no Aeródromo Municipal de Cascais. (42AMC2024) - Concluída;





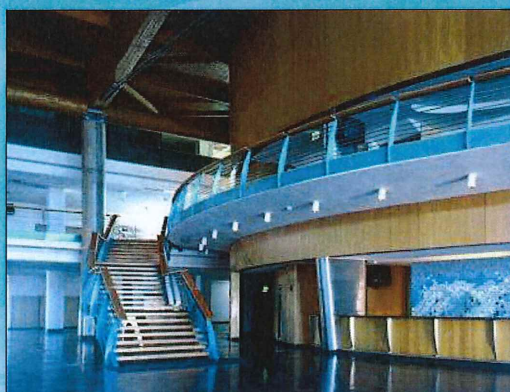
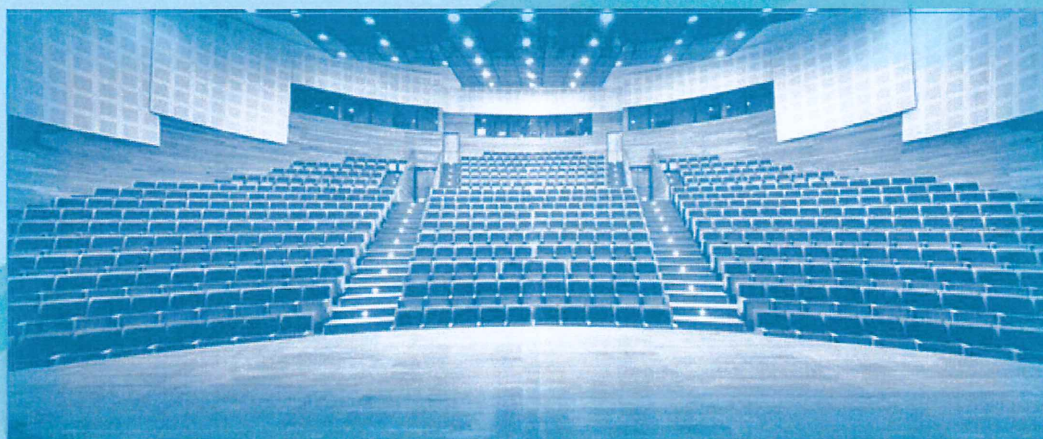
centro de congressos **estoril**

O Centro de Congressos do Estoril (CCE) tem uma localização privilegiada na região Cascais/Estoril, dispõe de boas acessibilidades, uma curta distância da capital e do Aeroporto Internacional de Lisboa, assim como do aeródromo de Cascais. Conta ainda com grande proximidade ao Parque Natural Cascais/Sintra e com uma vasta oferta hoteleira de excelência.

É um espaço reconhecido, nacional e internacionalmente, com características ímpares e uma arquitetura moderna, oferecendo aos seus clientes versatilidade e flexibilidade, permitindo acolher diversos eventos com múltiplas características.

O espaço oferece funcionalidade, polivalência e comodidade, através de equipamentos de fácil adequação aos mais variados eventos, proporcionando uma maior rapidez na montagem e desmontagem, economizando tempo e recursos, permitindo a sua adaptação às necessidades específicas de cada cliente.

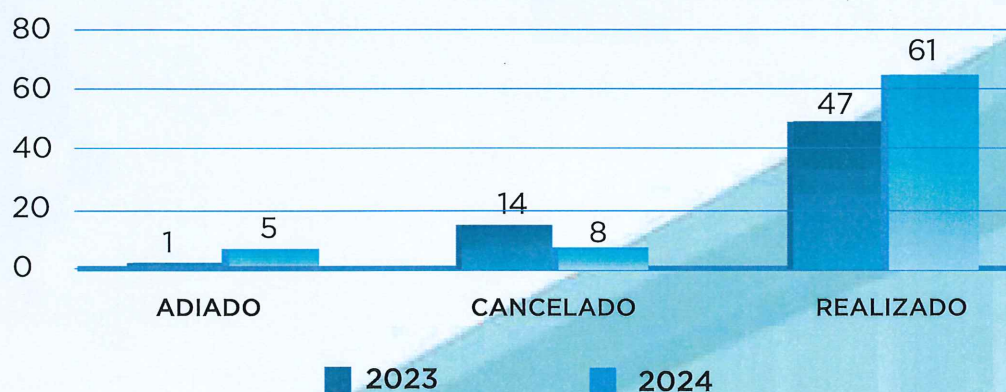
O CCE conta com a uma equipa dinâmica e motivada, dispendo cada cliente de um apoio total e personalizado através de um gestor de eventos dedicado, desde a apresentação da proposta / orçamento, à escolha dos diversos serviços complementares, até à realização e conclusão de cada evento.



Análise Estatística

Considerando a agenda de eventos do CCE para o ano de 2024, estiveram em negociação 373 (trezentos e setenta e três) eventos, dos quais 61 (sessenta e um) foram confirmados e realizados e 5 (cinco) adiaram a sua realização.

Comportamento dos Eventos Confirmados 2023 vs 2024



Dos 61 (sessenta e um) eventos realizados, 48 (quarenta e oito) foram de clientes nacionais e 13 (treze) de clientes internacionais.

Âmbito do Evento

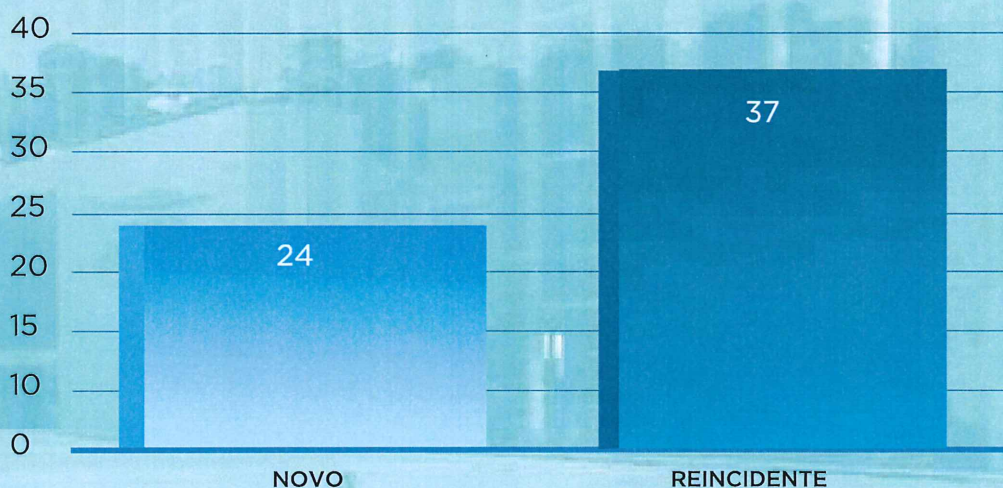


Natureza dos Eventos Realizados

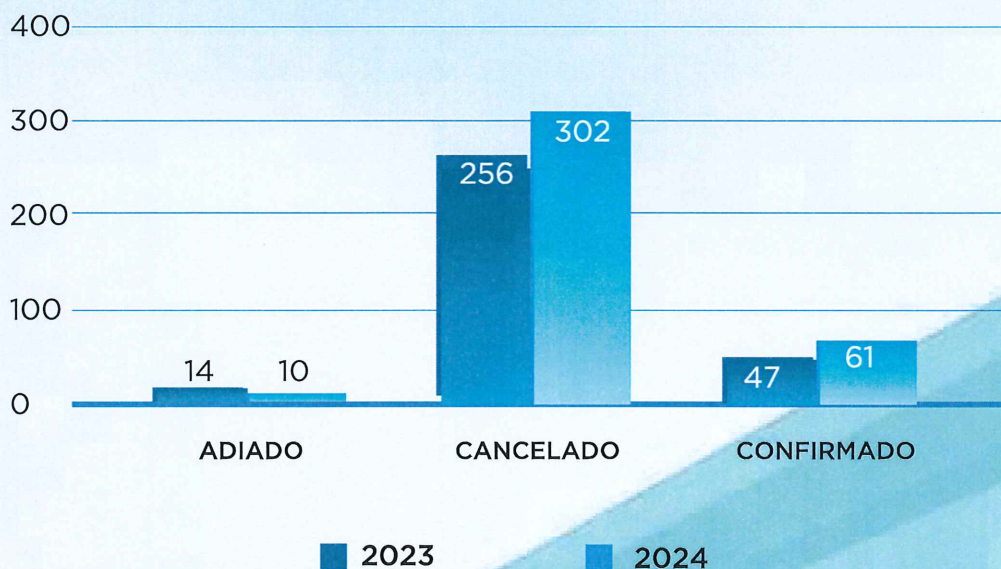


O tipo de cliente que maioritariamente procura o CCE, continua a ser corporativo e nacional, no entanto, tivemos 24 (vinte e quatro) clientes novos.

Tipo de Cliente

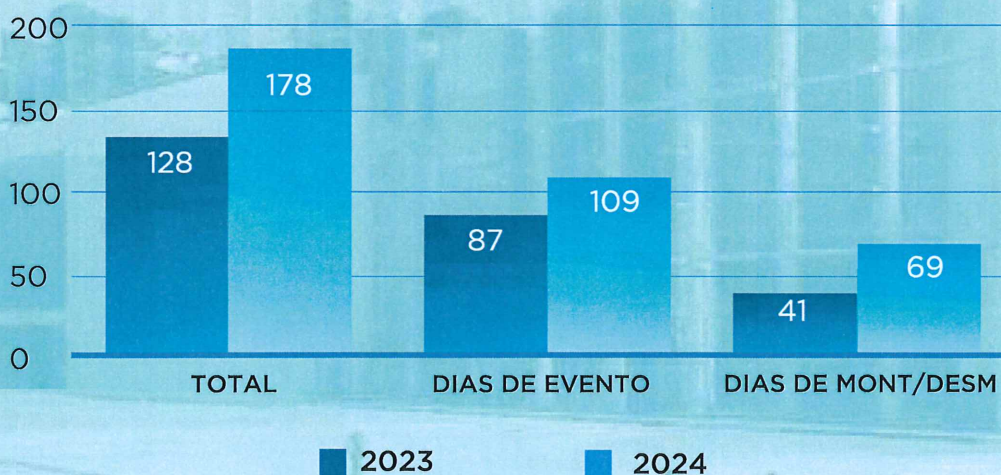


Eventos em Negociação 2023 vs 2024



Comparativamente ao ano de 2023, se observado o mesmo período homólogo, existe um aumento no número de pedidos recebidos bem como nos dias de ocupação.

Dias de Ocupação 2023 vs 2024



O ANO DE 2024 EM IMAGENS



GESTÃO DE FROTAS



OG CONFERENCE



OG CONFERENCE



ERTC



ERTC



IDC DIRECTIONS



IDC DIRECTIONS



CONVENÇÃO ALIANÇA DEMOCRÁTICA



EXPO RH



GOOGLE CLOUD DAY



GOOGLE CLOUD DAY

QUADRO DE PESSOAL 2024

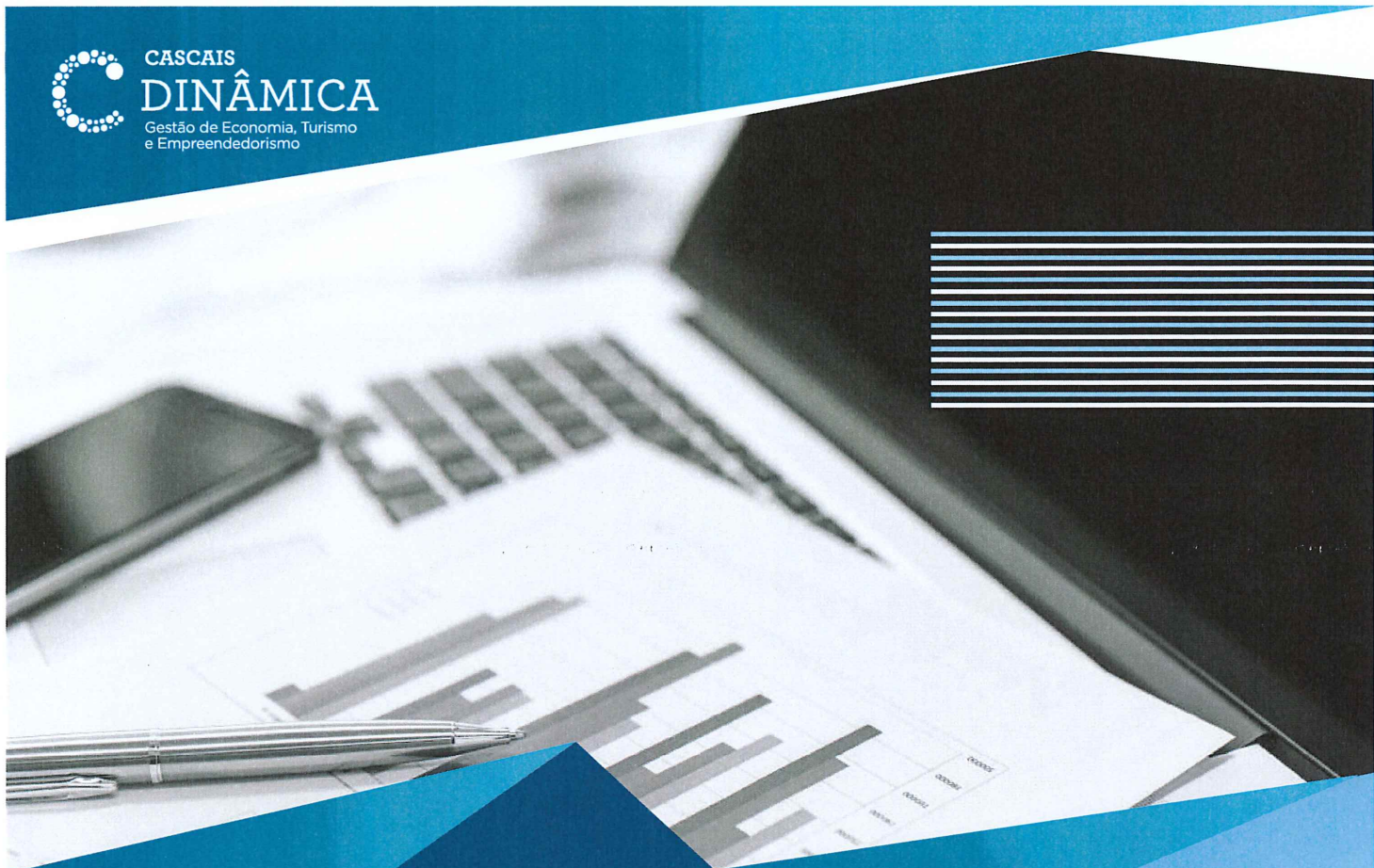
Fluxo Entrada vs Saídas - Cascais Dinâmica

FUNÇÃO	Entrada em 2024	Saída em 2024	Total Funcionários
Funcionários a 01/01/2024			71
Assistente Técnico	01/01/2024		72
Técnico Superior	01/01/2024		73
Assistente Operacional	03/01/2024		74
Assistente Técnico		03/01/2024	73
Funcionários a 31/01/2024			73
Funcionários a 29/02/2024			73
Funcionários a 31/03/2024			73
Administradora		07/04/2024	72
Técnico de Operações Aeroportuárias		27/04/2024	71
Funcionários a 30/04/2024			71
Assistente Técnico	29/05/2024		72
Funcionários a 31/05/2024			72
Técnico de Socorros e Emergência de Aeroporto	01/06/2024		73
Técnico de Socorros e Emergência de Aeroporto	03/06/2024		74
Técnico de Operações Aeroportuárias	11/06/2024		75
Técnico Superior		30/06/2024	74
Funcionários a 30/06/2024			74
Técnico de Socorros e Emergência de Aeroporto	05/07/2024		75
Técnico de Operações Aeroportuárias		13/07/2024	74
Técnico de Operações Aeroportuárias		21/07/2024	73
Assistente Técnico	22/07/2024		74
Chefe de Unidade		31/07/2024	73
Funcionários a 31/07/2024			73
Assistente Técnico	05/08/2024		74
Assistente Técnico		29/08/2024	73
Funcionários a 31/08/2024			73
Assistente Técnico	02/09/2024		74
Técnico de Socorros e Emergência de Aeroporto	15/09/2024		75
Técnico de Socorros e Emergência de Aeroporto	15/09/2024		76
Agente de Operações Aeroportuárias		30/09/2024	75
Funcionários a 30/09/2024			75
Agente de Operações Aeroportuárias	01/10/2024		76

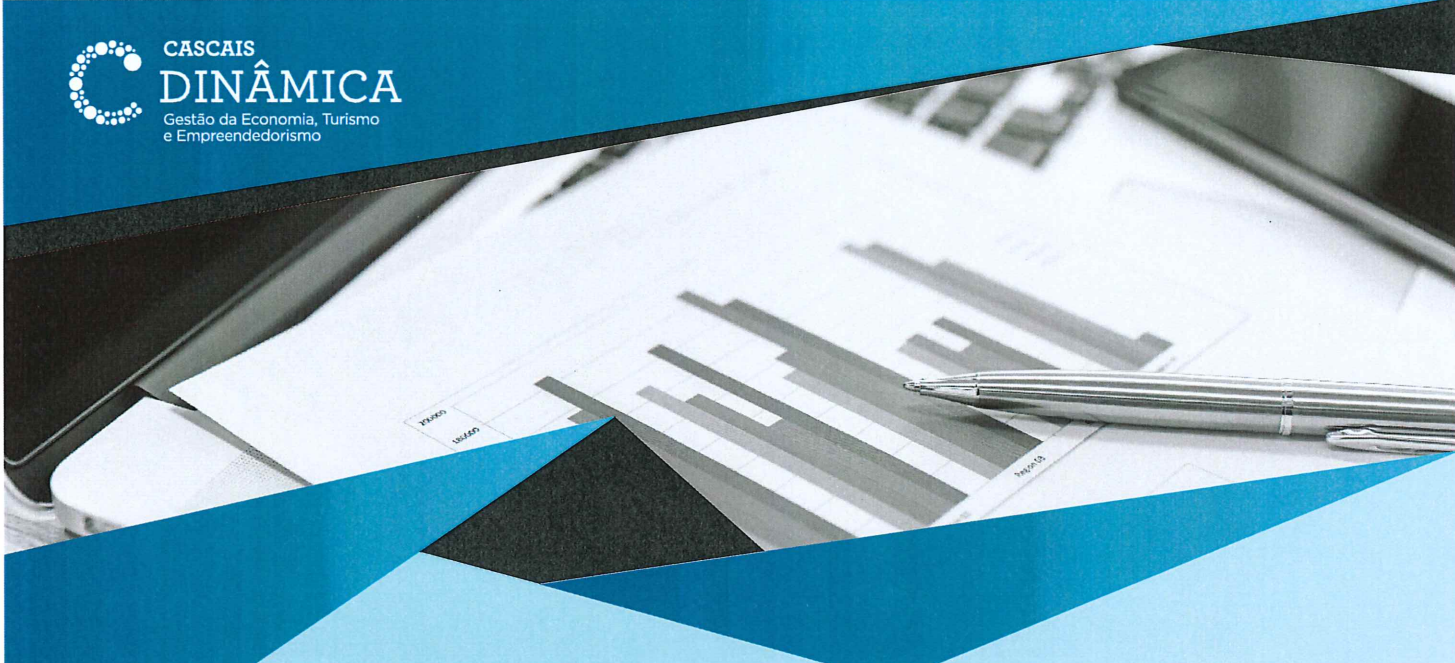
QUADRO DE PESSOAL 2024

Fluxo Entrada vs Saídas - Cascais Dinâmica (Cont)

FUNÇÃO	Entrada em 2024	Saída em 2024	Total Funcionários
Técnico de Socorros e Emergência de Aeroporto		13/10/2024	75
Assistente Técnico	14/10/2024		76
Técnico Superior		14/10/2024	75
Funcionários a 31/10/2024			75
Técnico de Socorros e Emergência de Aeroporto		30/11/2024	74
Funcionários a 30/11/2024			74
Assistente Técnico		31/12/2024	73
Técnico de Socorros e Emergência de Aeroporto		31/12/2024	72
Funcionários a 31/12/2024			72



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ÍNDICE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

Balanço	2
Demonstração dos Resultados por naturezas	3
Demonstração da Alteração dos Capitais Próprios	4
Demonstração de Fluxos de Caixa	5
Anexo às Demonstrações Financeiras	6
1. - Introdução	6
2. - Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	6
3. - Principais Políticas Contabilísticas	7
4. - Fluxos de Caixa	13
5. - Propriedades de Investimentos	13
6. - Ativos Fixos Tangíveis	15
7. - Ativos Intangíveis	17
8. - Outros Ativos Financeiros	18
9. - Clientes	18
10. - Provisões	19
11. - Fornecedores	19
12. - Estado e Outros Entes Públicos	20
13. - Outros Créditos a Receber	21
14. - Diferimentos	21
15. - Instrumentos de Capital Próprio	22
16. - Outras Dívidas a Pagar	23
17. - Financiamentos Obtidos e Locação Financeira	23
18. - Prestação de Serviços	23
19. - Fornecimento e Serviços Externos	24
20. - Gastos com Pessoal	24
21. - Outros Rendimentos	25
22. - Outros Gastos	25
23. - Juros e Outros Gastos Similares	25
24. - Imposto Sobre o Rendimento	26
25. - Partes Relacionadas	27
26. - Informações Exigidas por Diplomas Legais	27
27. - Outras Divulgações	28

Balanço

(montantes expressos em Euros)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
ACTIVO:			
Activo não corrente:			
Propriedades de investimento	5	-	-
Ativos fixos tangíveis	6	3 291 789,47	3 554 912,98
Ativos intangíveis	7	3 606,72	2 630,17
Outros Ativos financeiros	8	16 979,46	16 979,46
Activo por imposto diferido	12	37 357,67	41 125,79
		3 349 733,32	3 615 648,40
Activo corrente:			
Clientes	9	1 476 053,16	1 734 960,82
Estado e outros entes públicos	12	325 043,31	334 513,17
Outras contas a receber	13	434 152,79	459 236,10
Diferimentos	14	69 787,55	77 776,48
Caixa e depósitos bancários	4	627 266,95	236 253,91
		2 932 303,76	2 842 740,48
Total do Activo		6 282 037,08	6 458 388,88
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital subscrito	15	2 156 760,00	2 156 760,00
Reservas legais	15	273 688,73	214 030,67
Outras reservas	15	71 084,63	71 084,63
Resultados transitados	15	791 353,04	254 430,49
Outras variações no capital próprio	15	61 991,91	61 991,91
Resultado líquido do período	15	148 015,88	596 580,61
Dividendos antecipados		-	-
Total do Capital Próprio		3 502 894,19	3 354 878,31
PASSIVO:			
Passivo não corrente:			
Provisões	10	167 899,65	588 835,02
		167 899,65	588 835,02
Passivo corrente:			
Fornecedores	11	1 352 502,81	941 110,46
Estado e outros entes públicos	12	185 735,26	466 285,41
Financiamentos obtidos	17	-	350 000,00
Outras dívidas a pagar	16	678 170,41	482 722,61
Diferimentos	14	394 834,76	274 557,07
Total do Passivo		2 779 142,89	3 103 510,57
Total do Capital Próprio e do Passivo		6 282 037,08	6 458 388,88

As notas das páginas 6 a 28 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes

Demonstração dos resultados por naturezas

(montantes expressos em Euros)

	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	18	8 071 782,47	7 109 323,94
Fornecimentos e serviços externos	19	(4 563 555,16)	(3 281 373,04)
Gastos com o pessoal	20	(2 782 547,12)	(2 431 913,77)
Provisões	10	16 935,37	425 164,98
Outros rendimentos e ganhos	21	80 496,35	239 531,89
Outros gastos e perdas	22	(337 314,40)	(798 096,74)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		485 797,51	1 262 637,26
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6,7	(263 646,96)	(387 290,75)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		222 150,55	875 346,51
Juros e gastos similares suportados	23	(29 028,61)	(10 848,55)
Resultado antes de impostos (EBT)		193 121,94	864 497,96
Imposto sobre o rendimento do período	24	(45 106,06)	(267 917,35)
Resultado líquido do período		148 015,88	596 580,61

As notas das páginas 6 a 28 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Demonstração da alteração dos capitais próprios (montantes expressos em Euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital								
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	
Posição no Início do Período 2024	1	Notas	2 156 760,00	0,00	214 030,67	71 084,63	254 430,49	61 991,91	596 580,61	3 354 878,31
Alterações no período										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio capital próprio	15			59 658,06		536 922,55	0,00	-596 580,61		0,00
	2		0,00	0,00	59 658,06	-	536 922,55	0,00	-596 580,61	0,00
Resultado Líquido do Período	3							148 015,88		148 015,88
Resultado Integral	4 = 2 + 3							-448 564,73		148 015,88
Operações com detentores de capital próprio										
Realizações de capital										
Realizações de prémios de emissão										
Distribuições										
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações	5		-	-	-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período dezembro 2024	1 + 2 + 3 + 5		2 156 760,00	0,00	273 688,73	71 084,63	791 353,04	61 991,91	148 015,88	3 502 894,19
					O Contabilista Certificado			O Conselho de Administração		

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital								
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações no capital	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	
Posição no Início do Período 2023	1	Notas	30 867 000,00	-89 810,00	182 770,50	71 084,63	-2 094 195,92	70 307,85	312 601,70	29 319 758,76
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de activos										
Excedente de revalorização de activos										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio capital próprio	15		-28 710 240,00	89 810,00	31 260,17		2 348 626,41	-8 315,94	-312 601,70	-26 561 461,06
	2		-28 710 240,00	89 810,00	31 260,17	-	2 348 626,41	-8 315,94	-312 601,70	-26 561 461,06
Resultado Líquido do Período	3							596 580,61		596 580,61
Resultado Integral	4 = 2 + 3							283 978,91		-25 964 880,45
Operações com detentores de capital próprio										
Realizações de capital										
Realizações de prémios de emissão										
Distribuições										
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações	5		-	-	-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período dezembro 2023	1 + 2 + 3 + 5		2 156 760,00	0,00	214 030,67	71 084,63	254 430,49	61 991,91	596 580,61	3 354 878,31
					O Contabilista Certificado			O Conselho de Administração		

As notas das páginas 6 a 28 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Demonstração de fluxos de caixa

(montantes expressos em euros)

	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes	10 558 381,61	7 270 931,08
Pagamentos a fornecedores	(6 547 421,38)	(4 717 089,32)
Pagamentos ao pessoal	(2 011 605,18)	(1 916 884,82)
<i>Caixa gerada pelas operações</i>	<u>1 999 355,05</u>	<u>636 956,94</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(263 860,65)	(291 988,68)
Outros recebimentos/pagamentos	(965 744,70)	(436 723,37)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	<u>769 749,70</u>	<u>(91 755,11)</u>
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	-	(348 728,49)
<i>Ativos intangíveis</i>	-	-
<i>Investimentos financeiros</i>	(1 500,00)	(1 895,36)
Recebimentos provenientes de:		
<i>Outros activos</i>	-	1 971,58
<i>Dividendos</i>	-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	<u>(1 500,00)</u>	<u>(348 652,27)</u>
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Financiamentos obtidos</i>	-	850 000,00
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>	(350 000,00)	(500 000,00)
<i>Juros e gastos similares</i>	(27 236,66)	(10 848,55)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	<u>(377 236,66)</u>	<u>339 151,45</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	391 013,04	(101 255,93)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	236 253,91	337 509,84
Caixa e seus equivalentes no fim do período	627 266,95	236 253,91

As notas das páginas 6 a 28 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Anexo às demonstrações financeiras

1. Introdução

Designação da entidade: CASCAIS DINÂMICA - GESTÃO DE ECONOMIA, TURISMO E EMPREENDEDORISMO, E.M., S.A.

Sede social: Avenida Clotilde, Edifício Centro de Congressos do Estoril, 3º A, Estoril.

Natureza da atividade:

1 - Promover, realizar e desenvolver atividades nos domínios do desenvolvimento turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais, de forma a contribuir para o desenvolvimento económico sustentável do Concelho.

2 - Exercício de algumas atividades, designadamente:

a) Construção de equipamentos e infraestruturas;

b) Desenvolvimento de iniciativas de animação turística do Concelho de Cascais;

c) Gestão, conservação, manutenção e beneficiação de infraestruturas e equipamentos desportivos e culturais, incluindo os seus espaços exteriores;

d) Exploração direta ou por intermédio de terceiros de equipamentos municipais e de outros equipamentos e infraestruturas que integrem o património Municipal, designadamente:

i - Aeroporto de Cascais e infraestruturas adstritas à sua atividade;

ii - Centro de Congressos;

iii - Feira do Artesanato;

iv - Fortaleza da Cidadela de Cascais.

e) Prestação de serviços de apoio ao Município de Cascais e a outras entidades públicas ou privadas no âmbito da promoção e organização de atividades e eventos turísticos, culturais e desportivos.

3 - Fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalização caiba ao Município, desde que respeitem áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico, turístico-desportivo e desportivo do Concelho de Cascais.

4 - Poderá exercer como atividades complementares, o estudo, desenvolvimento e implementação de projetos de exploração de outras infraestruturas, nomeadamente de infraestruturas aeroportuárias e quaisquer atividades relacionadas com a prossecução do objeto atrás referido.

5 - Compreendem-se ainda todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do SNC, emitidas e em vigor desde 1 de janeiro de 2010 e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de

agosto e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos, no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Empresa, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Euros, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica de “Juros e rendimentos similares obtidos”, se favoráveis, ou “Juros e gastos similares suportados”, se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos, ou em “Outros rendimentos e ganhos”, se favoráveis, e “Outros gastos ou perdas”, se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Propriedades de investimento

Os ativos da Empresa que se qualificam como propriedades de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização. Até ao momento em que o ativo se qualifica como propriedade de investimento, é registado pelo seu custo de aquisição ou produção. Posteriormente, são mensurados ao custo de aquisição e sujeitos a depreciação.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais para além do inicialmente estimado, são capitalizadas na rubrica de “Propriedades de investimento”.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas na rubrica de ativos fixos tangíveis.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme se segue:

	Anos
Edifícios e outras construções	100 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 - 12 anos
Outros ativos fixos tangíveis	5 - 10 anos

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar n.º 2/90 de 12 de janeiro, para bens adquiridos entre 1 de janeiro de 1989 e 31 de dezembro de 2009, e no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro, para bens adquiridos após 1 de janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de janeiro, para bens adquiridos entre 1 de janeiro de 1989 e 31 de dezembro de 2009, e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro, para bens adquiridos após 1 de janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

Com as alterações verificadas ao SNC (Aviso nº 8256/2015 de 29 de junho), a partir de 1 de janeiro de 2016, o Goodwill passa a ser amortizado no período de vida útil, ou no período máximo de 10 anos, caso a sua vida útil não possa ser estimada com fiabilidade.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17 % até 50.000 Euros de matéria coletável o restante a 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Imposto sobre o rendimento, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa normal de IRC em vigor à data de balanço.

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos só são reconhecidos quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da Empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

- Clientes e Outros créditos a receber

As contas de “Clientes” e “Outros créditos a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de “Perdas de imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

No final de cada período de relato financeiro, são analisadas as contas de “Clientes” e “Outros créditos a receber”, de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Cascais Dinâmica tem em consideração as informações de mercado que demonstrem que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades e, após o comprovado insucesso de todas as devidas tentativas de recuperação, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

- Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, o Conselho de Administração procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tenha uma obrigação presente (legal ou) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

- Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações estas inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido quando o desfecho da transação que envolve a prestação de serviços é fiavelmente mensurável, sendo o valor do rédito reconhecido numa perspectiva de balanceamento entre gastos e rendimentos. Assume-se que o desfecho das transações é fiavelmente mensurável quando todas as condições se verificam:

- a) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- b) se a provável que benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;
- c) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- d) os custos incorridos com a transação e os custos para a concluir possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o desfecho da transação que envolve a prestação de serviços não pode ser fiavelmente estimado, o rédito apenas é reconhecido na medida em que sejam recuperáveis os gastos reconhecidos. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

- Subsídios

A Cascais Dinâmica pode receber anualmente subsídios para comparticipação de despesas relacionadas com eventos de promoção e animação do Concelho de Cascais. Esses subsídios são reconhecidos na demonstração de resultados numa base sistemática durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os custos relacionados.

- Imparidade de ativos

À data de cada relato, e sempre que se identificar um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação da imparidade desse ativo (ativos fixos intangíveis e tangíveis e ativos financeiros). Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado se a superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a ativos depreciáveis, na rubrica "Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis, e na rubrica "Perdas por imparidade – Em dívidas a receber", caso a mesma respeite a dívidas a receber.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a venda do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à venda. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica supra referida. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

- Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período, de acordo com o pressuposto do acréscimo. Os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo.

A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida quando aqueles ativos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do ativo ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

Em 31 de dezembro de 2024, a Cascais Dinâmica não tinha capitalizado em ativos fixos tangíveis quaisquer encargos financeiros resultantes de empréstimos obtidos.

- Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Cascais Dinâmica, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Cascais Dinâmica, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

- Ações próprias

As ações próprias são contabilizadas pelo seu valor de aquisição como uma dedução ao capital próprio.

- Acontecimentos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Especialização dos exercícios

A Cascais Dinâmica regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, o Conselho de Administração adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão da Cascais Dinâmica foram efetuadas com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dizem respeito à definição das vidas úteis dos ativos fixos tangíveis integralmente reintegrados à data da transição e análises de imparidade, nomeadamente das contas de clientes e outras contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes.

No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

4. Fluxos de Caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentava os seguintes valores:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e equivalentes de caixa	933,13	3 597,58
Depósitos bancários	626 333,82	232 656,33
Caixa e equivalentes de caixa	<u>627 266,95</u>	<u>236 253,91</u>

5. Propriedades de Investimento

Esta rubrica deixou de incluir parte do imóvel do Centro de Congressos, detido pela Cascais Dinâmica, pelo facto de existirem frações deste imóvel, objeto de contrato de arrendamento com terceiros. O detalhe é o seguinte:

Movimentos Propriedade de Investimento – 31 de dezembro 2024

	Nota	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras Construções	Total
1 de Janeiro de 2024				
Custo de aquisição		-	-	-
Depreciações acumuladas		-	-	-
Valor líquido		-	-	-
31 de Dezembro de 2024				
Adições				
Transferências e abates				
Alienações				
Depreciação - exercício				
Depreciação - alienações				-
Depreciação - Transferências e Abates			-	-
Valor líquido		-	-	-
Custo de aquisição		-	-	-
Depreciações acumuladas		-	-	-
Valor líquido		-	-	-

Movimentos Propriedade de Investimento – 31 de dezembro 2023

	Nota	421 Terrenos e Recursos Naturais	422 outras Construções	Total
1 de Janeiro de 2023				
Custo de aquisição		976 941,90	2 934 640,65	3 911 582,55
Depreciações acumuladas			(292 738,48)	(292 738,48)
Valor líquido		976 941,90	2 641 902,17	3 618 844,07
31 de Dezembro de 2023				
Alienações		(976 941,90)	(2 934 640,65)	(3 911 582,55)
Depreciação - exercício			(14 844,84)	(14 844,84)
Depreciação - alienações			307 583,32	307 583,32
Valor líquido		(976 941,90)	(2 641 902,17)	(3 618 844,07)
Custo de aquisição		-	-	-
Depreciações acumuladas		-	-	-
Valor líquido		-	-	-

Em 20 de dezembro de 2023, a empresa procedeu à redução do capital social através da transferência de propriedade dos imóveis dos quais era proprietária, no montante de 3.603.999,25 euros, valor contabilístico à data de 30/06/2023.

6. Ativos Fixos Tangíveis

Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 31 dezembro 2024

	Nota	431 Terrenos e Recursos Naturais	432 outras Construções	433 Equipamento Básico	434 de Transporte	435 de Administrativo	437 Activos Tangíveis	Total
1 de Janeiro de 2024								
Custo de aquisição		1 549 021,45	2 418 229,55	323 655,14	1 125 970,48	344 524,44	541 182,90	6 302 583,96
Depreciações acumuladas		(3 783,96)	(858 148,61)	(288 718,26)	(808 717,18)	(302 371,46)	(487 931,51)	(2 747 670,98)
Valor líquido		1 545 237,49	1 562 080,94	34 936,88	317 253,30	42 152,98	53 251,39	3 554 912,98
31 de dezembro 2024								
Alienações								-
Depreciação - exercício		(221,50)	(128 138,41)	(14 181,59)	(99 872,72)	(5 099,80)	(15 609,49)	(263 123,51)
Depreciação - alienações								-
Depreciação - Transferências e Abates								-
Valor líquido		(221,50)	(128 138,41)	(14 181,59)	(99 872,72)	(5 099,80)	(15 609,49)	(263 123,51)
Custo de aquisição		1 549 021,45	2 418 229,55	323 655,14	1 125 970,48	344 524,44	541 182,90	6 302 583,96
Depreciações acumuladas		(4 005,46)	(984 287,02)	(302 899,85)	(908 589,90)	(307 471,26)	(503 541,00)	(3 010 794,49)
Valor líquido		1 545 015,99	1 433 942,53	20 755,29	217 380,58	37 053,18	37 641,90	3 291 789,47

Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 31 dezembro 2023

	431	432	433	434	435	437	
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento de Administrativo	Outros Activos Tangíveis	Total
Nota							
1 de Janeiro de 2023							
Custo de aquisição	7 838 829,57	21 073 299,17	315 561,14	1 074 096,42	301 004,04	541 182,92	31 143 973,26
Depreciações acumuladas	(3 562,46)	(2 617 394,85)	(270 044,16)	(701 144,78)	(299 036,04)	(470 604,26)	(4 361 786,55)
Valor líquido	<u>7 835 267,11</u>	<u>18 455 904,32</u>	<u>45 516,98</u>	<u>372 951,64</u>	<u>1 968,00</u>	<u>70 578,66</u>	<u>26 782 186,71</u>
31 de dezembro 2023							
Adições		236 092,50	8 094,00	61 021,59	43 520,40		348 728,49
Transferências e abates	(0,02)					(0,02)	(0,04)
Alienações	(6 289 808,10)	(18 891 162,12)		(9 147,53)			(25 190 117,75)
Depreciação - exercício	(221,50)	(216 144,21)	(18 674,10)	(116 719,93)	(3 335,42)	(17 327,25)	(372 422,41)
Depreciação - alienações		1 977 390,50		9 147,53			1 986 538,03
Depreciação - Transferências e Abates		(0,05)					(0,05)
Valor líquido	<u>(6 290 029,62)</u>	<u>(16 893 823,38)</u>	<u>(10 580,10)</u>	<u>(55 698,34)</u>	<u>40 184,98</u>	<u>(17 327,27)</u>	<u>(23 227 273,68)</u>
Custo de aquisição	1 549 021,45	2 418 229,55	323 655,14	1 125 970,48	344 524,44	541 182,90	6 302 583,96
Depreciações acumuladas	(3 783,96)	(856 148,61)	(288 718,26)	(808 717,18)	(302 371,46)	(487 931,51)	(2 747 670,98)
Valor líquido	<u>1 545 237,49</u>	<u>1 562 080,94</u>	<u>34 936,88</u>	<u>317 253,30</u>	<u>42 152,98</u>	<u>53 251,39</u>	<u>3 554 912,96</u>

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica “Gastos/ reversões de depreciação e de amortização” da demonstração dos resultados.

Por escritura de 20 de dezembro de 2023, procedeu-se à redução do capital social da referida Cascais Dinâmica, empresa municipal, parcialmente, mediante a transferência em espécie dos imóveis do centro de Congressos do Estoril (Prédios Urbanos sito na Avenida Clotilde, 310, Estoril, destinado a centro de congressos, estacionamento, estabelecimentos comerciais e escritórios) de que a Sociedade era proprietária para a acionista Município de Cascais. Da transferência dos imóveis resultou a redução/abate de terrenos e de edifícios acima referidos de 23 203 2579 Euros e uma redução das Propriedade de Investimento de 3 603 999 Euros (vide nota V acima), redução de capital no exato valor do registo dos imóveis na contabilidade da Cascais Dinâmica, 26. 807 579 Euros.

Em 2023, foi doada a viatura 59.32-PR à Câmara Distrital de Lembá S. Tomé e Príncipe.

No exercício de 2017, relativamente à viatura pesada de passageiros 85-TD-11, foi celebrado um contrato de comodato com a empresa Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., no âmbito da prestação de serviço público de transporte coletivo de passageiros. O contrato estipula que a viatura é usada a título gratuito por períodos de 1 ano, que se renovam automaticamente.

7. Ativos Intangíveis

Movimentos nos ativos intangíveis – 31 dezembro 2024

	Nota	Projetos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Total
1 de Janeiro de 2024		442	443	444	
Custo de aquisição		307 601,13	18 675,92	85 810,37	412 087,42
Depreciações acumuladas		(307 601,13)	(18 675,92)	(83 180,20)	(409 457,25)
Valor líquido		-	-	2 630,17	2 630,17
31 de Dezembro de 2024					
Adições			1 500,00		
Depreciação - exercício			(499,45)	(23,50)	(522,95)
Valor líquido		-	(499,45)	(23,50)	(522,95)
Custo de aquisição		307 601,13	20 175,92	85 810,37	413 587,42
Depreciações acumuladas		(307 601,13)	(19 175,37)	(83 203,70)	(409 980,20)
Valor líquido		-	1 000,55	2 606,67	3 607,22

Movimentos nos ativos intangíveis – 31 dezembro 2023

	Nota	Projetos de Desenvolvimento 442	Programas de Computador 443	Propriedade Industrial 444	Total
1 de Janeiro de 2023					
Custo de aquisição		307 601,13	18 675,92	85 810,37	412 087,42
Depreciações acumuladas		(307 601,13)	(18 675,92)	(83 156,70)	(409 433,75)
Valor líquido		-	-	2 653,67	2 653,67
31 de Dezembro de 2023					
Depreciação - exercício				(23,50)	(23,50)
Valor líquido		-	-	(23,50)	(23,50)
Custo de aquisição		307 601,13	18 675,92	85 810,37	412 087,42
Depreciações acumuladas		(307 601,13)	(18 675,92)	(83 180,20)	(409 457,25)
Valor líquido		-	-	2 630,17	2 630,17

8. Outros Ativos Financeiros

Nesta rubrica, a 31 de dezembro de 2024 e a 31 de dezembro 2023, encontrava-se registado o valor dos fundos de compensação do trabalho com um valor acumulado de 16.979,46 Euros e 16.979,46 Euros, respetivamente.

9. Clientes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro 2023, a decomposição da rubrica de Clientes é como se segue:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Clientes CC Geral	1 476 053,16	1 734 960,82
Clientes de cobrança duvidosa	315 792,67	315 792,67
Perdas por Imparidade Acumuladas	<u>(315 792,67)</u>	<u>(315 792,67)</u>
Total Clientes	<u>1 476 053,16</u>	<u>1 734 960,82</u>

Relativamente à antiguidade do saldo de clientes de (91-120 dias), a mesma detalha-se da seguinte forma:

31 de dezembro de 2024:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	91-120 dias	>121 dias	Total
	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	90-120 dias	> 120	Total
Clientes	580 961,58	135 452,37	63 109,59	44 807,36	651 722,26	1 476 053,16
	580 961,58	135 452,37	63 109,59	44 807,36	651 722,26	1 476 053,16

31 de dezembro de 2023:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	90-120 dias	> 120	Total
	879 168,30	98 589,33	158 177,91	56 378,41	542 646,87	1 734 960,82
Cientes	879 168,30	98 589,33	158 177,91	56 378,41	542 646,87	1 734 960,82

Salienta-se que os saldos de conta corrente geral em dívida, com antiguidade superior a 12 meses, ascendem a cerca de 358.719 Euros. Os clientes de cobrança duvidosa ascendem a 315.792,67 Euros, os quais se encontram totalmente ajustados por perdas por imparidade.

10. Provisões

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a rubrica de provisões apresentava os seguintes saldos:

	31/12/2024			
	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
29.3- Provisões para processos judiciais em curso	404 000,00		404 000,00	0,00
29.8 - Provisões para indemnizações	184 835,02		16 935,37	167 899,65
	588 835,02		420 935,37	167 899,65

	31/12/2023			
	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
29.1-Provisões para impostos				0,00
29.3- Provisões para processos judiciais em curso	830 000,00		396 000,00	434 000,00
29.8 - Provisões para indemnizações	184000	79 976,04	109141,02	154 835,02
	1 014 000,00	79 976,04	505 141,02	588 835,02

Em 2024, verificaram-se os seguintes movimentos em provisões:

- Reversão de 16.935,02 Euros da provisão para eventuais contingências futuras.
- Utilização de 404.000,00 Euros da provisão pela contrapartida a pagar pela Cascais Dinâmica pela desocupação de hangar no Aeródromo pela desocupação de hangar no Aeródromo;

11. Fornecedores

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro 2023, a rubrica de Fornecedores apresentava os seguintes saldos:

	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores	1 352 502,81	941 110,46
Total Fornecedores	1 352 502,81	941 110,46

Relativamente à antiguidade de saldos de fornecedores (121-180), a mesma detalha-se da seguinte forma:

31 de dezembro de 2024:

	0-60 dias	61-90 dias	91-120 dias	120-180 dias	181-360 dias	> 361 dias	TOTAL
Fornecedores conta corrente	786 813,32	231 028,78	18 828,83	98 977,56	32 525,89	184 328,43	1 352 502,81
	786 813,32	231 028,78	18 828,83	98 977,56	32 525,89	184 328,43	1 352 502,81

31 de dezembro de 2023:

	0-60 dias	61-90 dias	91-120 dias	120-180 dias	181-360 dias	> 361 dias	TOTAL
Fornecedores conta corrente	610 138,82	244 310,26	62 408,16	603,00	1 472,00	22 178,22	941 110,46
	610 138,82	244 310,26	62 408,16	603,00	1 472,00	22 178,22	941 110,46

12. Estado e Outros Entes Públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro 2023, os saldos da rubrica Estado e Outros Entes Públicos era como se segue:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Impostos s/ rendimento - IRC	324 720,33	(1 388,05)	334 178,32	(268 103,14)
Impostos s/ rendimento - IRS		(22 876,75)	334,85	(22 805,60)
Impostos s/ valor acrescentado		(105 944,67)		(125 856,88)
Contribuições para Segurança Social	322,98	(55 525,79)		(48 778,26)
Outras contribuições		-		(741,53)
	325 043,31	(185 735,26)	334 513,17	(466 285,41)

Impostos diferidos ativos:

No exercício findo de 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 o valor do ativo por imposto diferido era como se segue:

31 de dezembro de 2024:

	2024			
	Saldo inicial	Aumento	Diminuições	Saldo final
Impostos diferidos activos:				
Imparidades de clientes	41 125,79	-	3 768,12	37 357,67

31 de dezembro de 2023:

	2023			Saldo final
	Saldo inicial	Aumento	Diminuições	
Impostos diferidos activos:				
Imparidades de clientes	40 940,00	17 794,67	17 608,88	41 125,79

Foi calculado um ativo por imposto diferido relativo às seguintes provisões:

	Montante	Ativo imposto diferido
Indemnização inundações	87 923,61	19 563,00
Encargos com IVA sobre imóveis	43 669,41	9 716,44
Devolução de taxas de julho a agosto 2023	36 306,63	8 078,23
	<u>167 899,65</u>	<u>37 357,67</u>

13. Outros Créditos a Receber

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro 2023, a rubrica Outros Créditos a Receber é decomposta da seguinte forma:

	31/12/2024	31/12/2023
Outros devedores		
Pessoal	4 700,13	2 241,82
Devedores por acréscimo proveitos	429 131,48	456 214,28
Devedores diversos	321,18	780,00
Outras contas a receber	<u>434 152,79</u>	<u>459 236,10</u>

14. Diferimentos

Em 31 de dezembro 2024 e em 31 de dezembro 2023, a rubrica Diferimentos apresenta a seguinte composição:

ATIVO	31/12/2024	31/12/2023
Seguros	28 151,99	68 308,44
Outros	41 635,56	9 468,04
Gastos a reconhecer	<u>69 787,55</u>	<u>77 776,48</u>
PASSIVO		
Eventos Centro Congressos	337 497,61	194 400,84
Aeródromo Municipal Cascais	53 977,05	50 067,74
Imóveis	3 360,10	30 088,49
Rendimentos a Reconhecer	<u>394 834,76</u>	<u>274 557,07</u>

15. Instrumentos de Capital Próprio

Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital da Cascais Dinâmica é de 2.156.760 Euros, está totalmente subscrito e realizado, sendo composto por 431.352 ações com o valor nominal de cinco Euros, cada. A participação detida pelo Município de Cascais corresponde a 100% do capital social da Cascais Dinâmica.

Em 20 de dezembro de 2023, por escritura pública, deu-se a redução do capital social no montante de 28 710 240 euros em espécie, através da transferência de propriedade dos imóveis pertencentes à empresa.

Por escritura de 20 de dezembro de 2023, a proposta do Conselho de Administração aprovada na Assembleia Geral da cascais Dinâmica 25 de outubro de 2023 e deliberação camarária de 21 de novembro de 2023, aprovada na Assembleia Municipal de 12 de dezembro de 2023, procedeu-se à redução de capital social da Cascais Dinâmica, Empresa Municipal, passando de 30 867000 para 2 156 760, através da redução de capital social em:

- 89.810 Euros por extinção das ações próprias no mesmo valor;
- 26.807.579 Euros, mediante a transferência em espécie do imóvel do Centro de Congressos do Estoril (Prédio urbano sito no Avenida Clotilde, 310 Estoril, destinado a centro de congressos, estacionamento, estabelecimento comerciais e escritórios) de que a Sociedade é proprietária, para a acionista Município de Cascais, valor pelo qual o imóvel se encontra registado na contabilidade da Sociedade.
- 1 812 851 Euros, para cobertura parcial dos resultados transitados acumulados.

Ações próprias

Em 20 de dezembro de 2023, deu-se a extinção de 17.962 ações próprias no montante de 89.810, 00 euros, decorrente da redução de capital social em espécie acima referido.

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de dezembro de 2024, a reserva legal ascendia a 273.688,73 Euros.

A variação ocorrida nesta rubrica foi de 59.658,06 Euros, o que corresponde a 10% da aplicação de resultados de 2023.

Resultados Transitados

Em 31 de dezembro de 2024, os Resultados Transitados totalizavam 791.353,04 Euros e tiveram as seguintes alterações face ao final de 2023:

- A transferência de 10% do resultado líquido no montante de 59.658,06 Euros para reserva legal;
- A transferência do Resultado Líquido de 2023, no montante de 596.580,61 Euros, conforme Ata de Aprovação de Contas de 2023;

Outras Variações de Capital

Em 31 de dezembro de 2024, a rubrica de Outras Variações de Capital ascendia a 61.991,91 Euros, ocorreu uma variação de 8.315,94 Euros, resultante da regularização da doação da viatura 59-32-PR à empresa (em 2024, a viatura foi doada à Câmara Distrital de Lembá S. Tomé e Príncipe).

16. Outras Dívidas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro 2023, o detalhe da rubrica Outras Dívidas a Pagar era como segue:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
PASSIVO CORRENTE		
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	266 958,45	279 520,00
Outros	346 958,95	142 255,19
Outros credores	64 253,01	60 947,42
Outras dívidas a pagar	<u>678 170,41</u>	<u>482 722,61</u>

17. Financiamentos Obtidos e Locação Financeira

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro 2023, o detalhe da rubrica Financiamentos Obtidos era como se segue:

	<u>Instituição Financeira</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Passivo corrente:			
Empréstimos bancários - 6 meses	EuroBIC	0,00	0,00
Conta Cauionada Anual	Santander	0,00	350 000,00
Total Financiamentos obtidos		<u>0,00</u>	<u>350 000,00</u>

18. Prestação de Serviços

O montante das prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 é detalhado como segue:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Prestação Serviços Centro Congressos	6 908 398,03	5 577 163,77
Prestação Serviços Aerodromo	875 954,25	799 063,94
Arrendamentos	165 189,83	653 995,46
Comissões	300 623,50	261 274,13
Descontos e Abatimentos	(178 383,14)	(182 173,36)
Vendas e prestações de serviços	<u>8 071 782,47</u>	<u>7 109 323,94</u>

19. Fornecimento e Serviços Externos

Em 31 de dezembro de 2024, e comparativamente a 31 de dezembro de 2023, as principais componentes desta rubrica foram as seguintes:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecimentos e serviços		
Subcontratos	1 727 924,50	851 094,54
Trabalhos especializados	300 197,01	242 690,13
Vigilância e segurança	809 369,27	685 011,27
Publicidade	1 400,00	-
Honorários	44 432,15	27 785,80
Comissões	85 735,82	-
Conservação e reparação	394 413,92	315 685,62
Energia e fluidos	601 867,08	568 390,69
Deslocação e estadas	16 565,56	15 680,44
Despesas de representação	3 183,29	2 649,85
Rendas e alugueres	90 206,80	69 304,60
Comunicação	42 808,97	56 557,00
Seguros	116 409,20	109 871,50
Limpeza, higiene e conforto	246 919,36	201 753,53
Outros	82 122,23	134 898,07
Fornecimentos e serviços externos	<u>4 563 555,16</u>	<u>3 281 373,04</u>

i) A Rubrica Outros engloba despesas como: contencioso e notariado, ferramentas e utensílios de desgaste rápido, material de escritório, entre outras.

20. Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, foram como segue:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Remunerações		
Orgãos sociais	81 907,50	41 804,82
Pessoal	2 125 454,81	1 846 869,64
Indemnizações	-	35 591,38
Seguros	18 891,76	23 975,32
Outros	62 508,51	57 696,13
	<u>2 288 762,58</u>	<u>2 005 937,29</u>
Encargos sociais		
Orgãos Sociais	16 694,43	8 659,40
Pessoal	477 090,11	417 317,08
	<u>493 784,54</u>	<u>425 976,48</u>
Custos com o pessoal	<u>2 782 547,12</u>	<u>2 431 913,77</u>

O número médio de empregados ao serviço da Empresa no exercício de 2024 foi de 82 e no exercício de 2023 foi de 68.

21. Outros Rendimentos

A decomposição da rubrica Outros Rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, é conforme se segue:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Diferenças de Câmbio	0,15	
Redimentos suplementares	-	579,51
Correcções relativas a períodos anteriores	13 837,21	114 924,47
Restituição de impostos	1 674,38	0,00
Indemnizações	1 337,74	30 765,00
Outros não especificados	57 924,66	84 675,11
Excesso da estimativa para impostos	-	3 157,50
Juros Obtidos		
Juros de PER Heliportugal	5 722,21	5 430,30
	<u>80 496,35</u>	<u>239 531,89</u>

22. Outros Gastos

A decomposição da rubrica Outros Gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, é conforme se segue:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Impostos		
IMI	7 822,44	7 991,19
IVA	1 949,69	3 597,72
Imposto do selo	356,35	593,81
Imposto sobre transportes rodoviários	802,84	747,32
Taxas	287 521,22	267 734,32
Outros Gastos		
Correcções relativas a períodos anteriores	11 065,59	73 429,94
Insuficiência da estimativa para impostos	256,58	353,95
Outros não especificados	27 539,69	443 648,49
Outros juros		
	<u>337 314,40</u>	<u>798 096,74</u>

23. Juros e Outros Gastos Similares

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 são detalhados conforme se segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Juros de financiamentos bancários	29 028,61	10 848,55
	<u>29 028,61</u>	<u>10 848,55</u>

24. Imposto sobre o Rendimento

A Cascais Dinâmica encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – IRC à taxa de 17% até ao limite de matéria coletável e a taxa de 21% de 50.000 Euros ao restante, que deverá ser incrementada no máximo em 1,5% pela derrama, de acordo com o artigo 14.º da Lei das Finanças Locais.

Nos termos do artigo 88.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Cascais Dinâmica encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Cascais Dinâmica dos anos de 2021 a 2024 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. Com a informação disponível à data, o Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a taxa de imposto referida, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos os montantes não aceites fiscalmente. Estas diferenças entre os resultados contabilísticos e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente

Reconciliação do imposto

	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes de impostos	193 121,94	864 497,96
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%
Imposto esperado	40 555,61	181 544,57
Diferenças permanentes (i)	9 322,16	69 891,36
Ajustamentos à colecta (ii)	6 495,14	18 667,21
Redução de taxa (iii)		(2 000,00)
Prejuízo fiscal		
Derrama		
Ativo imposito diferido	3 768,12	(185,79)
Imposto sobre o rendimento do exercício	45 106,06	267 917,35
Imposto corrente	41 337,94	268 103,14
Imposto diferido do exercício	3 768,12	(185,79)
	45 106,06	267 917,35
Taxa efectiva	23,36%	30,99%

(i) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, este montante tinha a seguinte composição:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Variações patrimoniais positivas não refletidas no resultado líquido		254 433,88
Gastos não devidamente documentados	6 127,64	7 667,10
Correcções relativas a períodos anteriores	11 065,59	73 429,94
Correcções nos casos de crédito de imposto e retenção na fonte (art.º 68º, n.º1)		
Restituição de impostos não dedutíveis e excesso da estimativa para impostos		(3 157,50)
Reversão de perdas por imparidade tributadas (art.º 28º n.º3 e 28º A n.º3)		
Perdas e Reversões por imparidade em períodos de tributação anteriores(art.28º, 28ºA, n.º1 e n.º31ºB, n.º7)		
Benefícios fiscais	27 198,02	(392,46)
Provisões(aumentos e reversões)		<u>835,02</u>
	<u>44 391,25</u>	<u>332 815,98</u>
Taxa nominal de imposto	<u>21,0%</u>	<u>21,0%</u>
	<u>9 322,16</u>	<u>69 891,36</u>

(ii) Este montante representa a parcela de imposto relativa à tributação autónoma de certas despesas e à derrama.

(iii) Redução de taxa para 17% até ao limite de 50.000 Euros de matéria coletável.

25. Partes Relacionadas

As transações e saldos entre a Cascais Dinâmica e o Município de Cascais, em 31 de dezembro 2024 e de 31 de dezembro de 2023, são apresentados no quadro que segue:

	<u>Empresa-mãe 31-12-2024</u>	<u>Empresa-mãe 31-12-2023</u>
Saldo conta de clientes		
Saldo conta de fornecedores		
Saldo conta de fornecedores investimento		
Prestações de serviços	42 319,40	99 051,00
Contrato de Arrendamento		
Transferência de propriedade de imóveis		26 807 579,00
Redução de Capital social		26 807 579,00

26. Informações Exigidas por Diplomas Legais

O Conselho de Administração informa que a Cascais Dinâmica não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de outubro, o Conselho de Administração informa que a situação da Cascais Dinâmica perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os honorários auferidos pelo revisor oficial de contas ascenderam a 10.000 Euros, valor orçamentado.

- Acontecimentos após a data do balanço:

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

- Data da autorização para emissão das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 5 de fevereiro de 2024.

27. Outras Divulgações

A 31 de dezembro de 2024, a empresa apresenta as seguintes garantias prestadas à Autoridade Tributária no âmbito dos seguintes processos:

Nº Garantia/Banco	Valor	Nome Banco
521/2022-S	921 968,00	Banco BIC Português, S.A.
519/2022-S	202 440,00	Banco BIC Português, S.A.
520/2022-S	557 117,00	Banco BIC Português, S.A.
518/2022-S	119 266,00	Banco BIC Português, S.A.
517/2022-S	24 970,00	Banco BIC Português, S.A.
516/2022-S	28 251,00	Banco BIC Português, S.A.

O Contabilista Certificado

Assinatura autorizada por Filipa Xavier de Basto.
Documento enviado para o email f*****@grupoyour.pt.
Confirmação do OTP enviado para o telemóvel *****075.

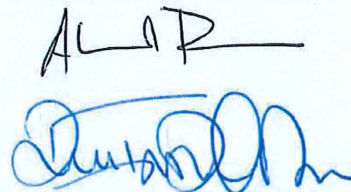
digitalsign

Selo Eletrónico Qualificado criado pela plataforma SigningDesk.
DigitalSign - Certificadora Digital, S.A.

ASSINATURA SIMPLES

digitalsign

O Conselho de Administração





CASCAIS
DINÂMICA
Gestão de Economia, Turismo
e Empreendedorismo

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

31 de dezembro de 2024

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, EM, SA** (a Empresa Municipal), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de € 6 282 037 e um total de capital próprio de € 3 302 894, incluindo um resultado líquido de € 148 016), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quantos aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção *Bases para a opinião com reservas*, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, EM, SA**, em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

Na sequência de processos de inspeção fiscal aos exercícios de 2006 a 2012, foram efetuadas pela Autoridade Tributária liquidações adicionais de imposto, por dirimir no montante de € 900 000 (2023: € 1 500 000). Estes ajustamentos, efetuados em sede de IRC, IVA e IRS, foram considerados indevidos e, conseqüentemente, contestados judicialmente, pelo que tem vindo a ser entendimento do Conselho de Administração não reconhecer qualquer provisão para fazer face à eventualidade de uma decisão desfavorável aos interesses da Empresa Municipal. Embora os processos tenham vindo a resolver-se a favor dos interesses da Cascais Dinâmica, não nos é possível prever o eventual impacto da sua total resolução.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *“Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”* abaixo. Somos independentes da Empresa nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Outras matérias

A Empresa apresenta saldos a receber do operador regional Sevenair (€ 340 000), cujo prazo de pagamento foi renegociado, mantendo aquele operador a sua base e operação para 2025 no Aeródromo de Tires. É expectativa do Conselho de Administração que o relacionamento comercial com aquele operador será regularizado no curto prazo.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Empresa Municipal de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade da Empresa Municipal de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

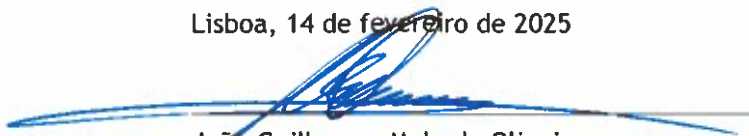
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, número 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção *Bases para a opinião com reservas* do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Empresa Municipal, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 14 de fevereiro de 2025



João Guilherme Melo de Oliveira
(ROC n.º 873, inscrito na CMVM sob o n.º 2016494),
em representação de BDO & Associados - SROC

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

Relatório

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos a atividade da **Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, EM, SA**, e examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa, o anexo e o relatório de gestão, lidos em conjunto com a certificação legal das contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Parecer

Assim, propomos:

1. Que sejam aprovados o relatório de gestão, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente anexo, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2024.
2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Estoril 14 de fevereiro de 2025

O FISCAL ÚNICO

João Guilherme Melo de Oliveira
(ROC n.º 873, inscrito na CMVM sob o n.º 20160494),
em representação de BDO & Associados - SROC